

Mas que muyto: que Viana seja esta, & seus moradores se esmerem tanto no seruiço, & honra de Deos, pois herdaraõ a deuação juntamente com o sangue de seus antigos, & illustres progenitores? Ponderando S. Pedro Chri-
solgo as palavras de Saõ Lucas: *Uxor illius de filia-* Luc. c. i
bus Aaron: reparou em chamar o Euangelista à mãy da-
quelle estremo, & prodigio de santidade o grande Bapti-
sta, filha de Aram, passando pollos a vòs, & ascendentes
mais chegados, & nomeando lò a quelle, que fo ra o tron-
co de sua ascendencia, & geração. Porque não faz men-
ção daquelles, de quem aquella veneravel matrona re-
cebeo immediatamente o ser, & não de Aram, que
foy o que deu principio aquella caza, & familia? Respon-
de o santo com admiravel delicadeza, dizendo: *merito*
patermissis omnibus, eius filia dicitur, cuius in se prætulit
sanctitatem, quam tanti generis pia custos gloriosissimè
trasfudit in filium: com rezão (diz Chriologo) passando
o Euangelista por todos os auós, & ascédentes, chama a
S. Isabel filha do grande Aram, para mostrar, que com
o sangue herdara delle a santidade, & que ambas estas D. Chry
coufas communicar a seu filho S. Joaõ: o qual por isso sost. ser.
era tão grande santo, porque tinha a santidade, não lò 89.
de propriedade, mas por honra, & geração: o mesmo po-
demos nos dos moradores desta Illustrissima villa affir-
mar; os quaes por isso se esmeraõ tanto no culto diuino
resplandecem tanto na fè, & dão taõ grandes mostras de
sua christandade, & piedade. Porque com o sangue her-
daraõ a deuação, & pia affecção dos seus antigos, & illus-
tres

Festas de S. Theotonio.

tres progenitores. Ao que respeitando Deos nosso Senhor quiz honrallos, & de nouo authorizallos na opinião dos homens, dandolhes a sagrada reliquia do glorioso Santo Theotonio, para de todo illustrar, & engrandecer esta nobilissima villa. Pello que té demasiada rezão (seja esta a segunda que prometi apontar) de festejarem, & folenizarem este dia, não só com publicas demonstraçoẽs de alegria, mas tambem com jubilos do espirito. E de mais disso dando cada qual de seus moradores o parabẽ a esta terra, pois foy tam bemaumenturada, & ditosa, que mereceo ser cabeça daquella, em que nasceo taõ grande santo como o glorioso S. Theotonio dizendolhe o que

*D. Fulg S. Fulgencio a outra disse em semelhante occasião: gaudet terra nostra tanti sancti illustrata natali. Alegrate Viana patria minha, pois foste tão ditosa, que mereceste ser cabeça daquella bemauenturada terra, em que nasceo aquelle grande extremo de virtude o glorioso Theotonio honra de entre Douro & Minho, gloria de Portugal, esmalte, & ornamento do Ceo, & com isto agradecen lo juntamente a Deos a merce que lhes fez em lho dar por muro, & escudo para os defender de sua ira. O que o mesmo senhor testifica dizendo no nosso thema. *Quasi murum, qui interponeret sepem, & staret oppositus contra me pro terra, ne dissiparem eam.**

Tenho satisfeito a duas consideraçoes, que prometi: resta agora de tempenhar-me da terceira, que he mostrar a grandeza da santidade do glorioso Patriarcha S. Theotonio; para que claramente se veja a fortaleza do muro, & es-

& escudo, que Viana nelle tem para sua guarda, & defen-
 sa. E tambem a grandeza da honra, que na opinião dos
 homens, com sua sagrada reliquia alcançou. Mas
 confesso, que prometi atreuido, o que não me atre-
 uo a cumprir couarde. Porque para tratar da excellencia
 da vida do glorioso Theotónio: da eminência de seus cu-
 stumes, da grandeza de suas virtudes, & da perfeição de
 sua santidade, erame necessario aquella rara, vnica, & sin-
 gular sabedoria do grande Agostinho meu Padre, a elo-
 quencia mais que humana da boca de outro Chrylосто-
 mo, & o espirito do diuino Paulo. E porque tudo isto me
 falta, não farei mais que dar principio a seus lououres dei-
 xando a empreza à sabedoria, eloquencia, & espirito dos
 padres prégadores destes dous dias seguintes, persuadido
 que della me desempenharão à medida de meu desejo,
 pois a natureza, & arte com larga mão lhes concederaõ
 o que a mim cada qual escaça, & auarenta negou.

E assi começando pelo nome deste glorioso Patriar-
 cha que he (*Theotónio*) deriuado do grego, segundo sua
 ethimologia, quer dizer (*diuino*) Digo, que em Deos or-
 denar, que lhe fosse posto no baptismo, mostrou a emi-
 nencia da santidade, com que de pois se ido grande auia
 de resplandecer. Porque os nomes, que Deos dà, logo vão
 ordenados a significar o fim, que com elles pretende. Cõ
 elegancia aduirtio S Pedro Damião nomear a scriptura
 sagrada ao glorioso Protomartyr por seu nome, que era
 (*Esteuão*) & quer dizer: *Coroa*, quando referio, que os Ju-
 deos o estauão apedrejando, & *Lapidabant Stephanum in Act. 7.*
uocantem

Festas de S. Theotonio

D. Petr.

Dam.

serm. 1.

Dan. cap
10.

uocantē &c. & diz o santo que a rezão foy, porque quiz mostrar, que o glorioso martyr, da coroa do nome auia de passar para a coroa da gloria, que o esperaua no Ceo *patienter patitur coronatus noster, de corona nominis ad coronã regiminis transferendus.* O mesmo aduertio também Ruperto Abbade, não com menor elegancia, no nome do principe da milicia Angelica S Miguel. Pondera o santo as palauras de Daniel: *Ecce Michael vnus de Principibus primis venit in adiutorium meum.* E diz que tanto que o texto sagrado affirmou, que o Capitão celestial se chamaua Miguel, não podia deixar de lhe attribuir grandissimas, & gloriosissimas victorias alcançadas assi no Ceo, como na terra; em defença da honra de Deos. Porque isto quer dizer Miguel. *Iste, & tunc in celo victor effulsit, & nunc in Ecclesia, quæ ad calum tendit, eundem antiquum hostem vicit, & vincendo illum probauit, quia non est alius sicut Deus.* Leuado da verdade desta doutrina, obrigame agora o amor de filho a notar de passagem, o que parece quiz também Deos nosso Senhor dar ao nosso reuerendissimo Padre Geral o nome de Miguel, para significar, que auia de ser quatro vezes (marauilha, que com as mesmas circunstancias, já pode ser. se não visse em nenhũa outra religião) capitão, & geral da milicia dos Conegos Regulares neste Reyno de Portugal. Hũa nomeado pello Papa nosso senhor, quando elle menos o speraua, nem ainda imaginaua: & tres eleito pella mesma religião, em defença da honra da qual auia de alcançar grandissimas, & gloriosissimas victorias, qual o glo.

o glorioso S. Miguel, em defensão da honra de Deos. E juntamente com sua grauíssima pessoa a auia de autorizar; com o exemplo de sua vida, a auia de conseruar, & com sua grande prudencia, & conhecidas letras a auia de restituir a sua primeira perfeição: pigando com fazer o officio de pay, o que devia como filho a esta tanta santa mãy. E finalmente quiz Deos mostrar, em lhe dar o nome de Miguel, que auia de ser autor, & fundador da sumptuosa obra deste mosteiro, igual em tudo à grandeza de seu animo para eternizar o nome do nosso Patriarcha Santo Theotonio, acrecentar, & augmentar o culto diuino, & a honra do mesmo Deos. Oh! Permita elle q̄ assi como o Sol no relogio de Achaz tornou atraz nas horas, assi este Sol da nossa sagrada religião torne atraz, nos an^{nos} & viua infinitos, para sempre a allumiar, & honrar. Mas a grandeza deste assumpto pede não ser tratada de passijem, mas muy de proposito, & de vagar, o que eu espero fazer em outra occasião.

E assi tornando ao glorioso Theotonio. Digo que logo no sagrado baptismo lhe foy posto o nome de diuino; para significar, qual, sendo grande, auia de ser. E na honra deste nome, não sei eu tanto que se lhe possa igua-iar. Daquella Aguia diuina, & secretario de Deos humana do o Euangelista São Ioão, disse o glorioso Agostinho meu padre ponderando as palauras (*discipulus ille, quem diligebat Iesus*) que a priuança, que com Christo tinha, o engrandeceo de maneira, que lhe tirou o nome humano, & lhe grangeou o diuino. *nomen amisit huma-*

Festas de S. Theotónio

num, acquirit diuinum: o nome humano, era (Ioão) o diuino era o de (*amado*) Porque he nome de Christo nosso bem: & assim he chamou o pay eterno: *Hic est filius meus dilectus:* este he meu filho amado. Porem eu com licença do glorioso Ioão, hei de dizer que neste privilegio lhe antepos Deos nosso Senhor o nosso Patriarcha Santo Theotónio. Porque o Euangelista primeiro se chamou Ioão, que he nome humano, & despois de perder este por fauor particular, lhe foy dado o diuino. *nomen amisit humanum, acquirit diuinum.* Mas o glorioso Theotónio não perdeu nome humano, porq̃ sempre o teue diuino; & este dado por fauor particular no dia de seu baptismo. E quem sempre se chamou diuino, auantejado ficou nesta sagrada perogatiua ao discipulo amado.

E assi para o glorioso Theotónio corresponder à obrigação deste diuino nome, em quanto a vida lhe durou, trabalhou quanto lhe foy possiuel, por resplandecer em todas as virtudes, & ser hum viuo retrato, & modelo do mesmo Deos. Notauel foy a differença das palauras, com que Christo nosso bem, & o Euangelista São Ioão fallaraõ do estado dos bemauenturados despois da geral resurreiçãõ. Porque Christo disse: que seriam semelhantes aos Anjos: *Erunt sicut Angeli Dei.* E o Euangelista affirmou, que seriam semelhantes ao mesmo Deos. *Cum apparuerit, similes ei erimus.* Pergunto: se o que o Euangelista disse he verdade catholica, & de se; porque nella nam concorda Christo com elle?

D. P.
Aug. c.
21. Ioa.

Math. c.
22.
Ioan.
epist. 1.
c. 3.

Por-

Porque não diz também, que os bemaumenturados naquelle estado glorioso serão semelhantes a Deos? Ah, porque Christo fallou dos bemaumenturados, a respeito de de húa só virtude, que era o absterense de cazar. *In resurrectione neque nubent, neque nubentur, sed sunt sicut Angeli Dei.* E por isso os compara somente aos Anjos, & não a Deos. Porque com húa só virtude ninguem representa a Deos, nem he semelhante a elle; mas he necessario ter a alma ornada de todas, para o poder representar. Não he meu o pensamento a Santo Ambrosio deuo delicadeza d'elle; o qual ponderando as palauras que Deos disse a Moyses, quando para libertar o pouo Hebreo, o mandou ao Egypto. *Ecce constitui te Deum Pharaonis:* Tenhouos feyto deos de Pharaõ: diz o santo que não alcançou Moyses o soberano nome de Deos, se não despois, que vencidas as paixoes do corpo, vestio, & ornou sua alma da rica, & varia galla de todas as virtudes, & perfeicoens: Porque só desta maneira podia representar a Deos, & ser semelhante a elle. *Etenim victor passionum omnium nomine Dei vocatus est, ad cuius similitudinem se perfecta virtutis ubertate formauerat.* No conhecimento desta verdade estaua o glorioso Theotonio: & por isso para corresponder ao nome de Deos, que o mesmo senhor no baptismo lhe tinha dado, trabalhou, quanto nelle foy, por vestir sua alma de todas as virtudes, & perfeicoens, & com ellas mostrar, que era huma viua imagem, & semelhança de Deos. E assi não ouue virtude, que este santissimo

Exod. c. 7.

Amb. l. 1. de Abe. ap. 1.

Festas de S. Theotonio

padre não tiuesse em perfeitissimo grao. Porem entretodas, a em que mais se abalifou foy a castidade, porque sabia, que esta virtude he a que mais semelhantes nos fas a Deos, & a que mais lhe agrada, & contenta.

Math.
23.

Assi o deu a entender Christo nosso bem no capitulo 23. de São Matheus, onde fallando de Abel, & Zacharias, chamou à Abel justo: *ut, veniat super vos omnis sanguis iustus a sanguine Abel iusti.* E a Zacharias não deueffe nome, nem lhe concedeo este titulo; mas fomente disse: *usque ad sanguinem Zacharie.*

O que ponderando Santo Agostinho meu Padre faz muyto caso de não chamar Christo a Zacharias justo, sendo que era homem santo, & de todas as virtudes perfectamente ornado. Como pois lhe nega o nome de Justo, que a Abel concede a boca cheia? E responde o glorioso padre singularmente dizendo.

D. P. *Quia tota iustitia haec est; virginitas sacerdotis. Merito ergo huic Abel de minus Deus primatum iustitiae hominum commisit.* O solar da justiça, & os padroens da santidade, quiz Christo que começassem na caza da virgindade, & castidade: & por isso com muyta rezão diz o glorioso Agostinho não dà este senhor o nome de justo a Zacharias, ainda que tanto, porque apriaciada virtude, & o solar da santidade só a Abel se deuia por respeito de sua virgindade, & castidade, nelle assentava bem o braço de justiça, & a elle quadraua bem ser o chefe, & o primeiro de todos os justos

justos. *A sanguine Abel justi*: pois foy o primeiro, que guardou a virgindade, & castidade: virtude, que mais que todas nos faz semelhantes a Deos; & que mais lhe agrada, & contenta. Na certeza da qual verdade estaua bem o glorioso Theotónio, & por isso para responder ao nome, que tinha de Deos, & ser semelhante a elle, na guarda da virgindade, & castidade, mais que em nenhũa outra virtude, se assemelhou, & esmerou.

O que vendo o inimigo do genero humano, tratou muy de proposito de o encontrar, & assi tomádo por instrumento duas molheres, arrou ao santo, em diuersas occasioens, a cilada, que em tempo antigo foy posta ao casto Ioseph: mas não tirou menor gloria que da outra, pois a imitação de Ioseph soube Theotónio fugir deixando despojos de seu vestido nas mãos de hũa destas molheres, a qual com pretexto de hospitalidade o recolhera em sua casa. Do S. Ioseph, disse S. Chrylostomo, tão delicada como engraçadamente, que deixara a capa nas mãos da deshonesto senhora, como bandeira aruotada no muro do inimigo vencido, a qual nelle tremolando estaua mostrando, que o casto mancebo, ainda que fugindo, era o verdadeiro vencedor: *Habe apud te exuias pudici victoris*. O mesmo podemos do nosso glorioso Theotónio affirmar: o qual fugindo deixou parte do vestido nas mãos daquella molher sensual, como bandeira de vencedor leuantada no muro do inimigo vencido, permitindoo assi Deos, para que constasse da grande victoria, que na fresca primavera de seus annos da carne,

Festas de S. Theotonio.

& do demonio alcançara.

Mas não se dando o glorioso Theotonio por seguro das ciladas do inimigo, tratou de lhe fugir deixando de todo ao mundo, & allí se resolveo em desprezar suas delicias, & seus gostos, não fazer caso de suas deleitaçoens, & passatempos, atropelar suas riquezas, & seus bens, & finalmente deixar a honrada, & bem arrendada prelazia de Viseu (que hoje he hum dos principaes Bispados do Reyno) & encerrado, ou para fallar mais ao certo, sepultado no mosteiro de Santa Cruz, com onze clérigos de santa vida, que para isso escolheo, gastou o que lhe restava da sua em perpetua penitencia, & no seruiço de Deos. Mas porque a honra segue sempre a virtude, assi como a sombra ao corpo não lhe pode fugir o glorioso Theotonio. Porque vendo aquelles apostolicos varoens a grande ventajem, que o santo na virtude lhes fazia, o elegerão em seu Prior; & foy o primeiro que teve o real mosteiro de S. Cruz. Dito tempo, bemaumenturada idade, na qual a mayor virtude era o mayor soborno com que se fazião as eleiçoens. A sua aceitou o glorioso Theotonio, por se acomodar com a vontade daquelles santos varoens. Porém o em que logo despois de eleito se occupou, foy em exceder-se a sy mesmo nas virtudes em que até então resplandecia, sendo o primeiro no coro, na oração, na meditação, & contemplação, na disciplina, no cilicio, no jejum, nos exercicios baixos, & humildes. E finalmente tratando em tudo aquella sua carne inocente, como inimigo capital, sem temer doenças, nem achaques, que da
quelle

quelle mau trato se lhe podião originar.

Com elegancia singular ponderou S. Pedro Chry-
sologo fugir o rio Iordão, quando por elle passou a arca
da ley, & não quando com suas agoas o Baptista a Chri-
sto nosso Senhor baptizou: *Quid est, quod Iordanis, qui fu-
git ad p̄sentiam arcae legalis, ad totius Trinitatis p̄-
sentiam non refugit?* Que rezão ouue (diz o santo) para o
Iordão temer à presença de húa arca, em que estaua a ley,
& não temer á presença da Santissima Trindade, que so-
bre suas agoas assistia, quando Christo Senhor nosso se
baptizou? E responde dizendo: *quia pietati obsequitur,
incipit non timere.* não temeo o Rio Iordão, porque se oc-
cupaua no seruiço de seu criador, & quem nelle se occu-
pa nenhúa couza pode temer. Os jejuns, cilicios, discipli-
nas, asperezas, & nem ainda a mesma morte lhe pode
meter medo algum. Ah, occupauase o Patriarcha Santo
Theotonio no seruiço, de seu criador, & trazia diante
dos olhos, contentar a este senhor, & cumprir perfektissi-
mamente com as obrigaçoens do officio de Prior, & por
isso era o primeiro em todos os exercicios santos, & na
penitencia, & mortificação da carne, sem temer doen-
ças, nem achaques, nem ainda a mesma morte, que da hi
se lhe pudesse causar.

O que vendo os subditos, & conhecendo a grandeza
da santidade que nelle resplandecia, o amauão de cora-
ção, & venerauão como a cousa do Ceo. E não sò elles
mas tambem o Serenissimo Rey Dom Afonso Henri-
ques, o qual tão grande opinião tinha de sua virtude, &

Festas de S. Theotonio

perfeição que muytas vezes, com os joelhos postos em terra, lhe pedia a benção, & lhe beijava a mão, & não se queria levantar sem o santo primeiro lha dar. Não vos posso negar, que esta acção era claro indicio de christandade, & piedade daquelle santo Rey, mas tambem me aueis de confessar, que della se infere o grande conceito, que tinha da santidade do glorioso Theotonio, pois o aualiaua por merecedor de hum Rey da terra, a quem todos beijão a mão, lha beijara elle, pedindolha de joelhos. E não só nisto mostrou o Christianissimo Rey o respeito, que ao santo tinha, mas tambem o tomou por seu confessor, & conselheiro, governandose por elle nos feitos de mayor consideração, & communicandolhe as villas, & cidades, que com o valor de suas armas determinava conquistar; das quaes alcançou sempre gloriosas victorias ajudado das oraçoens, & conselho do santo Padre.

E porque a experiencia mostrou claramente ao valeroso Rey, que a prosperidade de que seu Reyno gozava assi na paz, como guerra, se devia (despois de Deos) aos merecimentos do glorioso Theotonio, querendo mostrarlhe agradecido, lhe offereceo muytas vezes as mayores dignidades, & as mais honradas, & bem arrendadas mittas do Reyno, pedindolhe affincadamente quizesse aceitarlas mas nunca com elle o pode acabar. Porq̃ tão grande era a affeição, que à santa pobreza tinha, que queria antes ser irmão de religiosos pobres, que senhor de rendas, de criados, & vassallos. Ponderando S. Chry-
fostomo

foy como as palauras, com que Christo nosso bem ha de agradecer na gloria as esmolas, que aos pobres neste mundo se fizerão por seu amor. *Quandiu fecistis uni ex his fratribus meis, mihi fecistis*, reparou com erudição, & agudeza em chamar Christo aos pobres, irmãos, ainda naquelle estado glorioso; sendo, que para ficarem muyto honrados, bastaua chamar lhes seruos, ou criados. Para que pois lhe chama irmãos? Responde estremadamente Chrystostomo; dizendo: *Christus adhuc gloriabitur fr atres suos dicendo sedens in maiestate, quia ueniens in iudicio glorie non mutauit uoluntatem priorem*. Irmãos chama Christo nosso bem aos pobres, & delles se honra, ainda naquelle estado glorioso, para mostrar, que era tão grãde a afeição, que à pobreza tiuera, que estimaua mais ser irmão de pobres, que ser de Anjos. Ah, O nosso glorioso Patriarcha, como verdadeiro imitador de Christo seu Deus, tão grande afeição tinha à pobreza, que estimaua mais ser irmão de religiosos pobres, que ser de grandes rendas, de muytos criados, & vassallos, & por isso nunca quiz deixar seu mosteiro, nem aceitar as dignidades prelazias, & Bispados: que o agradecido Rey lhe offerencia.

E nesta mais, que em nenhũa outra acção, mostrou o nosso glorioso Patriarcha a eminencia de sua santidade, & grandeza de espirito, com que seruia a Deus, pois o seu fomento lhe bastou para desprezar honras, dignidades, & riquezas do mundo, & para não se deixar vencer de fauores, & priuanças de Reis da terra, de que poucos sa-

bem

Festas de S. Theotonio

bem vsar. E os mais chegam a ellas para se condenar, & perder. Naquelle petição, q̄ Eliseu fez a seu mestre Elias, quando delle se ouue de apartar, notou o glorioso Agostinho meu padre hũa couza a este proposito digna da grã deza de seu engenho. Achouse o santo Profeta obrigado dos bons seruiços, q̄ do discipulo recebera, & do sincero amor, com que sempre o tratara: & para se mostrar agradecido, mandoulhe naquella saudosa despedida, que lhe pedisse algũa couza, que lhe ficasse em lugar de satisfação, & prenda de seu amor. Ao que obedecendo Eliseu, fez lhe esta petição: *obsecro ut fiat in me duplex spiritus tuus*. Peçouos que aquelle, que em vos ha singelo, & simples, fique dobrado em mim, ou duas vezes mayor, do que vòs o possuis. Bem, sei que outros dão a estas palauras outro sentido: mas este he o verdadeiro, & literal: o qual aprovando o glorioso Agostinho, pergunta a rezão, porque Eliseu quiz, que lhe ficasse o spirito de Elias dobrado? Foy por ventura (diz o santo) para ser mais estimado & tido por mayor profeta, que seu mestre? Não por certo. Porque isso fora vaidade, a qual não se pode presumir de hum santo tão abalizado, como Eliseu. Que intento teria logo nesta sua petição? Responde Santo Agostinho dizendo: *Heliseus cum magno honore, & sæculi dignitate virtutum, & prophetia donum habuit, quod Elias profugus, & persecutus in montibus, & speluncis degens, & ejetus ab hominibus retinebat*. Sabia muy bem Eliseu (diz o grande padre) que o Profeta Elias seu mestre viuera sempre pobre, fugido, & perseguido do ambicioso Rey Acab,

& que

& que elle pello contrario auia de ser estimado, & priua do do principe Nahamão, o qual em ouro, & prata lhe auia de offerecer grande soma de mil cruzados, & para os não aceitar, & desprezar, & poder vlar da priuaça, sem cõ ella se condenar, pedio o spirito de Elias dobrado; auendo que só com elle poderia fazer acçoens de tão grande perfeição. Deste spirito de Elias dobrado não teue necessidade o nosso glorioso Patriarcha, porque o seu singelo, & simples, foy tão grande, que lhe bastou para desprezar & não aceitar as riquezas, honras, dignidades, & Bispados, que o santo Rey lhe offereceu, & para em sua priuaça, sem offensa de Deos, se conseruar. Grande louuor: encomio singular: & hum dos mayores, que ao glorioso Theotonio podemos dar, pois pode elle sô com o seu spirito singelo, & simples, o que hum santo tão grande como Eliseu não se atreueo a fazer, senão com o de Elias dobrado.

Mas como auia de aceitar Bispados, honras, & dignidades aquelle, que tanto aborrecia a que tinha, que nenhuma couza mais desciaua, que renunciála, & deixála? O que em effeito fez; & assi liure da carga do Priorado do real mosteiro de Santa Cruz, para elle tão pezada, como leue, & suaue para outros, com tão grande spirito, & feruor se entregou de nouo ao exercicio das virtudes, como se começara então, & não tiuera algũa. Ponderando S. Ambrosio as palauras: *Nũ celare potero Abraham, que gesturu sum?* As quaes elle le; segundo outra letra; *Num celo Abraham puero meo que ego facio?* Reparou em chamar

Gen. cap
18.

Festas de S. Theotonio

mar Deos a Abrahão *menino*, sendo de nouenta annos: *quare puer appellatur cum nonaginta esset annorum?* Que rezão ha, diz o santo para chamar menino a hum velho de nouenta annos? E responde dizendo: *Merito puer dicitur, qui senile nesciebat fastidium pueritiae innocentiam & obsequium deferebat.* Sendo Abrahão de tanta idade com rezão lhe chama Deos *menino*, para mostrar que a velhice lhe não causaua tedio, nem fastio à virtude; antes era tão puro, & innocente na vida, como quando era menino, & tão diligente em o seruir, como se fora mancebo. Não excedeo nisso Abrahão ao glorioso Theotonio; por que perto de oitenta annos tinha de idade, quando renunciou o Priorado, & tão longe esteve de a velhice o fazer afrouxar nos exercicios das virtudes, que então mais de proposito se entregou a ellas, então mais puro, & innocente foy na vida: & tão diligente no seruiço de Deos, como se fora robusto, & forte mancebo. E assi naquella fraca, & debilitada idade (na qual como diz S. Hieronymo, crescendo a sabedoria nos velhos, lhes faltão as forças para o exercicio das virtudes: porque não podem jejuar, não podem vigiar na oração, não podem dormir no chão, nem fazer outras obras de penitência, que fazião sendo mancebos. *Omnes pene virtutes mutantur in senibus, & crescente sola sapientia, decrescunt cetera, ieiunia vigiliae chaumenis, idest, super pauimentum dormitiones ec.* Naquella como digo, fraca, & debilitada idade, vêceu o glorioso Theotonio todos estes impossiveis; jejuando então mais que nunca; vigiando na oração de con-

Amb r.
ad c. 18
Ge nes.

Hieron.
epist. 2.
ad ne
pat. 10. 2

tino; dormindo no chão; resplandecendo mais na humildade, florecendo mais na pobreza, amentejando-se mais na caridade para com Deos, & para com os proximos, excedendo-se na obseruancia da castidade, não só corporal, mas também spiritual, & mental. E finalmente nelle então todas as flores da virtude estauão em sua fresca primavera gozando do vltimo ponto de sua perfeição.

No exercicio das quaes occupado passaua o glorioso Theotonio os annos de sua velhice pedindo de continuo a Deos o alliuiasse da pezada carga do corpo, & o leuasse a gozar da beatifica visã: repetindo muytas vezes as palavras do diuino Paulo. *Cupio dissolui, & esse cum Christo.* Ah quem se vira já liure da prisão do corpo, & em companhia de meu Senhor Iesu Christo! A qual petição o senhor lhe despachou à medida de seu desejo, não só concedendolhe, que em breue passasse desta vida; mas também ordenando, que o Apostolo São Pedro o viesse certificar do dia, & honra de seu felicissimo transito, & da grande coroa de gloria, que lhe tinha aparelhada no Ceo, & juntamente acompanhar sua santissima alma da terra até a presença de Deos. Honra tão extraordinaria, & singular, que não sei eu santo, a quem Deos até agora a fizesse. Deliberado el Rey Dauid em mandar vir para a corte a seu filho Absalaõ de Gessur, onde andaua desterrado, encontrou a Ioab Capitã Geral de seu exercito, & primeira pessoa do seu Reyno, que o fosse buscar, & o acompanhasse até sua real presença: *Vade, & reuoca pue*

Festas de S. Theotonio.

2. Reg. *rum Absalon*: o que ponderando Abulense, diz, que a re-
14. *Abu* zão porque David mandou a Ioab, que naquella entrada
lens. ibi acompanhasse a Absalaõ, foy: *ut esset honorabilior redi-
tus eius, missus est Ioab vir honorabilissimus*: Porque el-
Rey David queria honrar a Absalaõ, ouue que a mayor
honra que lhe podia fazer, era mandalo buscar por hũa
pessoa tão principal. Da mesma maneira, quiz Deos nos-
so senhor honrar o nosso glorioso Patriarcha São Theo-
tonio, leuando do desterro deste mundo, para a corte
do Ceo; & mandou o buscar pello Apostolo São Pedro,
que he o principal de seu Reyno; auendo que aquella
era a mayor honra; que lhe podia fazer, em quanto o
não metia de posse da beatifica visãõ,

Com aquella honra parece quiz Deos nosso senhor
ainda nesta vida pagar ao glorioso Theotonio as muy-
tas, que por seu amor engeitou, & a humildade, & despre-
zo com que se tratou, escondendose ao mundo, & fugin-
do de tudo o que nelle o podia honrar, & sò tratando de
se empregar em seu seruiço, & amor, & nelle aproueitar.
Quatro são os rios, q̄ nascẽ do paraíso terreal: dos quaes
fallando a scriptura sagrada, nomea os tres primeiros,
por seus nomes, particularizando as terras, que regaõ cõ
o liquido cristal de suas agoas, juntamente com os fru-
ctos, que produzem. E do quarto não diz mais se não q̄
se chama (*Euphrates*) *Fluuius autem quartus ipse est Eu-
phrates*, O que ponderando Claudio Mario diz que não
obstante, que o texto sagrado tão succintamente fallou
do rio Euphrates, comparandoo cõ tudo, com os oueros
he mais

he mais nobre, & digno de mayor honra, & veneração. Isto como pode ser? Porque se a scriptura sagrada autoriza os outros rios, & do Euphrates não diz nada, donde se pode collegir que he mais nobre, & digno de mayor veneração, & honra que elles? Responde diuinamente este author dizendo. Tem o Eufrates hũa propriedade admiravel, & singular, & he que não espera, que chegue sua corrente ao mar, para nelle se esconder, mas antes de entrar naquella sepultura a todos os rios cõmũa se mete debaixo da terra, perdendo seu proprio nome, desprezando a nobreza de seu nacimiento, & escondendose aos olhos dos homens, para poder aproueitar. E por rezão desta propriedade, he mais nobre, que os outros rios, & digno de mais honra, & mayor veneração. Notem a fermosura dos versos, com que Claudio Mario o cantou.

*Iustior Euphrates, diti qui gurgit e largus
Irrigat arentes subiecte Perfidis agros,
Mollibus elicitus riuus, atq; omnibus aequè
seruit. &c.*

*Donec ficcus aquis, nomen quoq; prodigus i psu
Consumat terris, pelagi quod debuit undis.*

Figura singular, & mais que propria he este rio do nosso glorioso Patriarcha Santo Theotonio. O qual antes de entrar no mar da morte, a que todo o viuento paga tributo, com os rios ao mar, viuo se sepultou, & escondeo

Festas de S. Theotonio

deo (qual o Euphrates) no claustro do real mosteiro de Santa Cruz perdendo o nome proprio de sua geração, & nobreza, desprezandose aly mesmo, & a tudo o que no mundo possuia, para aproueitar na virtude, amor, & seruiço de Deos, & com seu exemplo, aos que com elle naquelle santo lugar se escondião. E por esta rezão o mesmo senhor o aualiou por digno da honra, & veneração com que o tratou, antepondoo a todos os outros santos em seu felicissimo transito, mandando ao Apostolo S. Pedro, que o viesse buscar á terra, & acõpanhar sua santissima alma até o meter de posse da beatifica visão.

E não fez Deos sò esta honra ao glorioso Theotonio naquella ditosa hora, se não que também mandou ao Ceo que em companhia de S. Pedro, o viesse buscar à terra, & alli appareceo no meyo do claustro do real mosteiro de Santa Cruz húa muy clara, & resplandecente nuuem, ao modo de globo, semeada toda de estrellas, aqual foy vista de muytos religiosos daquelle sagrado conuento, & durando por algum espaço, desapareceo no mesmo ponto, em que a alma do santissimo padre desemprou seu bemaumentado corpo: sinal euidente, que naquella fermosa nuuem, como em carro triunfante entrou, aquella ditosa alma no Ceo. E nesta honra não sò auatejou Deos o glorioso Theotonio a todos os outros santos, mas também o igualou a Christo nosso bem: porque sò deste senhor sabemos que subisse em nuuem ao Ceo. De Elias diz a sagrada scriptura que o veio buscar hum carro de fogo, quando da terra se apartou: mas não diz q̃ o viesse
buscar

buscar o Ceo: porque esta honra só para Christo nosso
bem, & para o glorioso Theotónio se guardava.

A qual honra tanto foi mayor, quanto mais publica,
& à vista de muytos: porque não vio hum só aquelle
globo de estrellas, nem tambem o Ceo aberto, em que
elle hia dar, se não muytos. Verdade he que a Christo Se-
nhor nosso bé se lhe abrirão os Ceos no Rio Iordão: *Mat. 3.*
Et ecce aperti sunt caeli. Mas o mais certo he, que só elle, &
quando muyto S. Ioão os virão abertos. Porq̃ o sagrado
texto só de ambos affirma aueremnos visto, de Christo,
quando diz. *Et vidit spiritum Dei descendentem, sicut co-
lumbã, Et venientem super se.* E de São Ioão nas palauras *Ioan. c.*
super quem videris spiritum descendentem, Et manentem 1.
super eum, hic est. Porem no felicissimo transito do glorio-
so Theotónio os Ceos se abrem, & deccem à terra: & não
só elle mas muytos os vem, para que saibãõ a honra, que
Deos lhe fez, & que sua alma fantissima lhe era tão ac-
ta, que não só lhe tinha aparelhado a gloria mas para a
possuir a mandava buscar à terra pello mesmo Ceo: ou
tambem podemos dizer, que era tão grande o dezejo, q̃
o Ceo tinha de se ver de posse do glorioso Theotónio, q̃
se não atreueo a esperar a detença, que faria em subir, &
por isso lhe concedeo Deos, que o viesse buscar para lo-
go ea na terra começar ao lograr!

Mas o certo he q̃ ouue Deos, q̃ era merecedor ainda
na terra de tão auantejada hõra aquelle, q̃ na virgindade
& castidade, tanto se auantejou, & esmerou, q̃ em toda
a vida, não só corporal mas tãbẽ metalmẽte as guardou

Festas de S. Theotonio

De Ioseph aquelle grande Zelador da castidade diz o texto sagrado: que em hum banquete, q̄ no egipto deu a seus irmãos, foy taõ grande auentajem de honra, que nas iguarias fez a Benjamin, que cinco vezes crão mayores, ascom que o seruirão a elle, que as q̄ pozeraõ aos outros seus irmãos: *maior pars venit Benjamin, ita ut quinque partibus excederet.* O que ponderando Santo Ambrosio buscou com delicadeza a rezaõ, porque sendo Benjamin de seus irmãos o mais moço, Ioseph naquella honra, lho antepos, & preferio? E apenta o santo hũa, que de mais de ser excellente, autoriza bem meu pensamento *Ideo, diz elle, in conuiuio pars eius quintupliciter maior effecta est, quod deberet superioribus anteferri, non solum mentis prudentia, sed etiam militia corporis, & gratia castitatis.* Pareceo ao Santo Ioseph, diz, o grande Pontifice de Milão, que Benjamin aindaque mais moço, era merecedor de ser preferido na honra a todos os mais irmãos, porque a todos se auentejou guardando a castidade nas occasioens, & riscos, em que ella mais perigaua, militando, & pelejando contra as paixoens do corpo, que se armarão contra elle para o vencer, & derrubar. *sed etiam militia corporis; & gratia castitatis.* Segundo esta doutrina deuida era ao nosso glorioso Patriarcha a honra, q̄ o Ceo lhe fez em seu felicissimo transito auentejado nella aos santos mais antigos, & assemelhandoo com Christo nosso bem: porque viuendo foy hum viuo retrato, & imagem deste senhor, imitandoo em todas as virtudes, & guardando virgindade, & castidade nas occasioens

mais

Genes.

43.

Ambr. l.
de Ios. c.

10.

mais arriscadas, & em q̄ as paixoes do corpo lhe fazião crua guerra, pondose da parte da sensualidade, para o venceré, tomando por armas contra seu valor duas lasciuas, & deshonestas mulheres (por q̄ duas forão, como já ouuistes, as que em campo aberto procurarão triunfar delle) & por isso Deos nosso Senhor ordenou que o glorioso Theotónio entrasse triunfando no Ceo, em húa fermosa, & clara nuuê, auentejandoo nesta hõra a todos os mais santos, & quasi igualádoo nella a Christo nosso Senhor.

E se das honras, mimos, & fauores, que Deos nosso Senhor aos santos na terra faz, se infere claramente a grandeza de sua santidade, & o poder, & valia, que tem com elle, & a grande gloria, que possuê lá no Ceo: bẽ prouado tenho, quam grande santo o nosso glorioso Patriarcha he, & quam valido diante de Deos, & o muyto q̄ da essencia diuina se lhe cõmunica na patria celestial: pois tenho mostrado q̄ em algũas honras, & fauores o auentejou a todos os outros santos, & quasi nellas o igualou a Christo seu filho. E pollo conseguinte quam forte muro, & valeroso escudo esta villa nelle tem, para sua defen-são, & a grande honra, que na opinião dos homens com sua sagrada reliquia alcançou. Pello q̄ obrigação, & rezão tendes, senhores (& seja esta a vltima de meu delempe-nho) de celebrar, & festejar este dia com grandes aplausos, & demonstraçoens de alegria, pois nelle vos fez Deos tão grande honra, & merce, que vos dà tão insigne, & valeroso defensor, como o glorioso Theotónio, & tão prouado escudo, & inexpugnauel muro como he sua sagrada reli-

Festas de S. Theotônio

da reliquia, na qual tēdes certo o remedio para todos os males, assi spirituaes como corporaes: porque para esse fim volo buscou Deos nosso Senhor, como elle mesmo diz nas palauras, por onde comecei o sermão. *Quasi virum, qui interponeret sepe &c.*

Resta agora, illustres, & valerosos Vianezes, que pois Deos leuado de sua diuina misericordia vos buscou, & deu esta sagrada reliquia para vos defender, & guardar, q̄ tomeis vos a este santo por vosso Padroeiro, & intercessor para cō o mesmo Deos, porq̄ cō isso obrigareis a este Senhor a concederuos o q̄ por meyo deste sant o glorioso lhe pedirdes. E ao mesmo sãto a interceder por vos, pois para esse fim volo deu Deos. E como a natural podeis chegar cō confiança em vossas necessidades, pedindolhe vos alcance de Deos o remedio para ellas: q̄ foy a rezaõ q̄ a S. Ruth teue para cō confiança pedir ao caritatiuo Boóz, q̄ a emparasse, & lhe acudisse em suas necessidades pois era seu natural *Expãde palium tuum super famulam tuam, quia propter iniquum es.* O mesmo cō a mesma confiança faça cada hũ de vos, & achara no glorioso Theotônio remedio para todas suas necessidades, se cõ fẽ viua o buscar. Ao que eu me obrigo, & de sua parte prometo, confiado que elle me desempenhará.

Assi, o fazei glorioso Patriarcha, mostrãdo agora nesta vossa patria a grandeza de vossa valia, & poder para com Deos: *quanta audiuius facta in Capharnaum, fac hic in patria tua.* aqui se vejaõ agora os milagres, com que na Palestina resplandecestes: aqui as maravilhas, que no mediterraneo obrastes: aqui os prodigios, & sinais, que

Ruth.c.
3.

que em Viseu, & em Coimbra fizestes: aqui nesta vossa terra, santissimo padre, recebem agora os enfermos saude, os necessitados remedio, os tristes alegria, os desconsolados consolação. E finalmente para os moradores desta illu strissima villa alcãçai de Deos todos os bens, assi spirituaes, como téporaes, dos quaes o principal he a graça, polla qual mereção a gloria.

*Ad quam nos perducat
Dominus Iesus.*

Amen.

Laus Deo, Virginique Matri, ac B. Theotonio.

A Cabado o sermão (que por sy se gaba) sub itamente se ouuiu fora hum grande ruido de instrumentos bellicos, & festiuaes, de clarins, trombetas, & charamelas, que acompanhauão diante a doze muy galhardos, & bizarros caualeiros, que com muyta pompa, & aparato, vinhão a desembarcar no campo, & terreiro de Bento de Mello Pinto, que se estende da portaria do mosteiro de Santa Anna, até o nouo de Santo Theotonio. Foy fermosa couza de ver entrar estes doze pares, que nos robustos semblantes, na fortaleza, que representauão, & com que se enfehoreauão, & apoderauão dos briosos, & poderolos cauallos, & na magestade, & pompa, com que

Festas de S. Theotonio

entraraõ, pareciaõ huns Octavianos Augustos: & no resplandor, que de sy lançauão os recamados das gallas, & joyas, de que vinhão ornados, o ouro das estribeiras, nominas, cabeçadas, & trasteiras dos cauallos enramadas de varias plumas, & penachos, com offerir obliquo dos rayos do Sol, que já hia declinando, pareciaõ huns novos & altiños Phactontes. Os quaes despois de passado o campo, chegando ao limite; eraõ hum pensamêto, voltando seus cauallos começaraõ a correr suas parellas, arrancando com tanta velocidade, & furia, que pareciaõ huns passadores despedidos de acirados arcos. As quaes acabadas; deraõ principio a hũa bẽ concertada escaramuça concludoia em hum limitado caracol; dando a todos os circunstantes muyto que ver; & muyto que aprêder, em matetia de cauallaria, aos mais caualleiros.

Acabada a escaramuça, & deixando a todos admirados, & afeiçoados; com a mesma ordem, & concerto, & cõ os mesmos instrumêtos festiuaes, & bellicos, cõ q̃ entraraõ, dando ao terreiro hũa vistosa volta, o deixaraõ para a irẽ dar, como deraõ, por toda a villa. Ajuntarãose a elles muytos, & diuersos auẽtureiros, que à fama das festas, & dos premios, que auia para quem milhor o fizesse concorreraõ de Ponte de Lima, Barca, Arcos, & de Braga todos taõ lustrosos, & tambem adereçados de ricas gallas, & jaezes de seus cauallos, & tantos em numero, que parecia auerse ali ajuntada toda a melhor cauallaria do mundo, & que podia Viana naquella occasião competir cõ os soberbos, & magestosos aparatos da Lusitana Corte.

Ià a esta sazaó o claro, & dourado Appollo acabada a sua carreira, se tinha recolhido nas salgadas ondas de Neptuno, quando começou Vulcano a poder de fogos, & luminarias, a continuar o dia, & desterrar as treuas da escura, & medonha noite. E assi, ao som de varios instrumentos festiuaes, começou toda a villa a arder em fogos (acompanhados dos repiques de todos os sinos) cõ muytas, & varias inuencões de luminarias, barris de alcatraõ pollas janellas, varandas, & eirados, telhados, & portas, & pollas ruas, muros, & ameas da villa, tudo era fogo acompanhado de muytos fogetes voadores, & busca-pès, que muytos particulares lançauão, não se contentãdo com sò porem luminarias. O castello, & fortaleza parecia hum monte Ethna todo abrazado com muytas luminarias, alem do muyto fogo, que vomitou por esses ares, & da muyta, & grossa artelharia, que desparou. Na Igreja Matriz, & nos conuentos dos religiosos, & religiosas, não se podia enxergar ventajem, enxergandose muyto que ver pollos muytos fogos, que ardião, & luzes, que alumiauaõ.

Porem o nouo mosteiro, como mais empenhado, se mostrou esta noite mais abrazado com as muytas luminarias, barris de alcatraõ, & outros vasos grandes cheyos de pinhas, breu, & rezina, que aleuantauão grandes lauardas, & isto muyto junto, & espesso, parecia tudo hũa sò luminaria grandissima. Foraõ tantos os fogetes voadores, rasteiros, busca-pès, de lagrimas, de reposta, de corda, girandulas, montantes, lanças, rodas, aruores, & ou-

Festas de S. Theotonio

tros artificios, acompanhados de muytas bombas, & grossos tiros, que juntaméte recreauão, & atemorizauão.

Deu fim a este fogo o desafio, & batalha do Gigante Goliath com Dauid, representada em fogo, alludindo às muytas, que Santo Theotonio, como outro Dauid, alcançou do gigante infernal, o demonio. E estava o Gigante em figura muy soberba, & armado por fora, & por dentro de muytas bombas, rayos, & outras inuencões: & o Dauid estava com hum fogete na mão direita, & depois de dar de sy muytas luzes, & despedir muyto fogo, de que estava vestido, largou da mão o foguete, que indo dar na testa do gigante, o lançou por terra, sahindo del- le de repente toda a região do fogo. Sendo tudo acompanhado com charamellas, trombetas, & clarins, & muytos viuas, gritos, & alaridos, com que se arrematarão, as festas deste dia, & desta noite com muyta alegria, & satisfação de todos.

C A P I T V L O. XIII.

Segundo dia das festas de S. Theotonio.

A Manhécço o segundo dia das festas não menos fresco, que o primeiro, & com não menor aluorço, & desejo de continuar tanta solenidade. Acudirão nelle todos ao mosteiro, a quem mais madrugaria: mas pello grande concerto, não pode auer lugar para todos, por mais que madrugaraõ. Acudirão varias dança

danças dos estudantes, muytas chacotas, & follias com seus instrumentos, tudo diferente do dia dantes. Vinhaõ na companhia dous galhardos, & destrissimos bailes, hum de romeiras reformado de nouo, & outro que se chama dos brauos. E em ambos com muyta graça, & arte cantauaõ varias letrilhas compostas ao diuino para a occasiaõ presente, & lououres do glorioso santo, & sua reliquia, com que corraõ, & alegraraõ toda a villa.

Seguirãõse a estes bailes, & danças de tanto concerto, & custo as festas da gente do mar, que ao som de suas caixas, tremolando sua bandeira, contrafazião hũ famoso alardo por terra vestidos todos à mil marauilhas; de- raõ sua vista polla villa, com que igualmente alegraraõ, & recrearaõ a todos.

Dadas as noue horas desta manhaã, se cantou na noua Igreja a primeira Missa solene. Cantaua o Reuerendo Padre Dom Pedro de Santo Agostinho Prior do Mosteiro do Salvador de Moreira. Estaua o altar ricamente ornado, assy em borcados como em prata; & em tudo o de mais perfeitissimamente seruido. A musica parecia celestial, & diuina, entremetidas a seus tempos chançonetas de noua inuençaõ, & arte, acompanhadas de a finadissimos instrumentos, que com a melodia das vozes representauaõ hum Ceo na terra nesta noua Igreja.

Nesta mesma manhaã prégou o Reuerendissimo Padre Dom Sebastião da Graça Prior do insigne mosteiro de Santa Maria de Refoyos do Lima, & Geral, que auia sido da sua Congregaçãõ. Vendoo no pulpito o Gouvernador

Festas de S. Theotonio.

nador do Castello, disse para sua Reuerendissima (que estauaõ ambos apar) que bastaua só a presença do Padre Dom Sebastiaõ, naquelle lugar, para só ella prègar, & edificar a todos. Etinha muyta rezaõ; porque se o espirito, & efficacia, que este grande prègador tem em sua doutrina, & palavra de Deos se pudera aqui escreuer juntamente com o sermão, que abaixo se segue, elle só fora bastante para muytos se edificarẽ, & este tratado ser de todos buscado, & estimado,

Cont. p. 67

SER.

S E R M ã O
DO REVERENDO
PADRE DOM SEBASTIAM
da Graça, Prior do Mosteiro de
Refoyos do Lyma.

T H E M A.

Sint lumbi vestri praecincti. Luc. 12-



ND A I cingidos (disse Christo Senhor
nosso a seus discipulos, & a nos todos
no capitulo doze do Euangelista São
Lucas.) E quiz dizer em substancia
andai sempre prestes, & aparelhados
para caminhar para o Ceo a qual quer
hora, que Deos vos chamar, & bater á porta. *Ut cum ve
nerit, & pulsauerit, confestim aperiant ei.* Como quem
està sempre com a candeia na mão para bem morrer: *&
lucernæ ardentes in manibus vestris.* E nisto consiste o
discurso total do sagrado Euangelho. Destas breues pa-
lauras, & tão compendiosas: *sint lumbi vestri praecincti*
(de que fomento hei de tratar) achei tres interpretações,
que

Festas de S. Theotonio

que me hão de seruir de tres pōtos, ou discursōs parciaes deste sermão. Hũa he do grande Agostinho meu padre outra de São Gregorio Papa. A terceira do sutil, & elegãte São Pedro Chryfologo.

De todas tres se forma hum perfeito religioso, verdadeiro seruo de Deos, & perfeito caminhante para o Ceo, & finalmente hum perfeito santo. Etodas tres em perfeito grao de perfeição acho no glorioso Padre Santo Theotonio: santo nosso natural, & patricio destas partes, nacido nas ribeiras do nosso Minho. O qual, com sua sagrada reliquia, nos vem nestes ditos tempos ennobrecer, emparar, & defender, não sō esta muyto notauel villa de Viana, mas todas as ribeiras, & prouincia de nosso Minho patria sua, & nossa. Pois para que em algũa maneira nos mostremos agradecidos ao muyto, que a este santo deuemos por honra, & merce taõ grande, com referir algũa parte de seus grandes louuores, & merecimentos para gloria de Deos, & sua, com edificação nossa: temos necessidade da diuina graça, esta peçamos por intercessão da Virgem nossa Senhora. Aue Maria.

Sint lumbi vestri praecinēti. He a primeira interpretação destas palavras de meu Padre Santo Agostinho. (que como luz dos doutores, he bem, que diante de todos nos va allumiando.) O qual diz que o cinto com q̄ Christo nos manda cingir, he a pobreza voluntaria, que consiste na continencia, & desprezo das cousas deste mundo. *Sint lumbi vestri praecinēti propter continentiam ab amore rerum secularium.*

Trabalhaõ muyto os doutores fagrados, por alcan-
 çar a rezaõ, porque sendo Deos nosso Senhor o verdadei-
 ro Deõs de todos os homens, & de todas as mais
 creaturas, (que todas delle dependem) *in fieri, & con-*
seruari, como fallão os Theologos, de tal maneira
 que se suspender leu diuino concurso, todas ellas se
 tornarão, em pó, & em cinza, & em nada, de que forão
 fõrmadas, como o significou o Propheta Rey: *Auer*
tente te faciem turbabuntur, auferes spiritum eorum, &
deficient, & in puluerem suum reuertentur, Sendo Deos
 de todos, toda via em particular se prezou tanto daquel-
 les tres Patriarchas Abrahaõ, Isaac, & Iacob, que para ser
 conhecido, & venerado no mudo, se quiz chamar Deos
 delles: *Ego sum Deus Abraham, Deus Isaac, & Deus Ia-*
cob, como se somente delles fora Deos. E tanto se quiz
 honrar, & gloriar deste nome, que quiz lhe ficasse para
 todas as eternidades: *& hoc mihi nomen est in eternum.*

Psal.
105.

Enod. 3

A rezaõ, que d isto aponta Theophilato, (que tambem
 contentou ao nosso doutor Portugues Oleastro) de que
 estima Deos tanto os justos, q se preza mais de ser Deos
 de pouõs justos, que de todo o mundo cheyo de pecca-
 dores, *ut malit esse Deus paucorum iustorum, quàm om-*
nium malorum. Porem a isto se pode dizer: que outros
 muytos justos ouue no mundo, de que Deos tambem,
 por essa reazõ, se podera chamar Deos. Iusto, & santo foy
 o innocente Abel: justo, & santo foy Enoch, que sempre
 fez a vontade a Deos, que isso quer dizer: *cum Deo am-*
bulauit: justo, & santo foy Noe: *uir iustus, atq; perfectus.*

Theoph
apud.
Oleast.
in exod
3.

Pois

Festas de S. Theotonio

Pois porque se não quiz chamar Deos de Abel, Deos de Enoch, & Deos de Noe, nem doutros justos; se não de Abrahaõ, Isaac, & Jacob? *Sacramentum hoc magnum est* (diz o grande Agoftinho meu padre) isto não pode deixar de encerrar em sy algum grande mysterio, & algum grande segredo.

Este não achei eu que descubrisse perfeitamente algũ dos muytos doutores, que para isso lí; se não fõ o diuino *Hebr. 11* Paulo no capitulo 11, ad Hebr. *Fide demoratus est Abraham in terra repromissionis, tanquam in aliena, in casulis habitando cum Isaac, & Jacob heredibus repromissionis eiusdem, confitens, quia peregrini, & hospites sunt super terram: nunc autem meliorem patriam appetunt, idest caelestem: ideo Deus non confunditur vocari eorum Deus.* Não se podia fallar mais claro, nẽ dar melhor rezaõ. Sabeis, (diz o diuino Paulo) porque Deos se preza, & honra tanto de se chamar Deos daquelles tres Patriarchas, mais que de todos os outros justos, & santos do mundo? Porque sendo delles propria a terra de promissaõ por aluarã do mesmo Deos, que deu a Abraham para filhos, & netos: *semini tuo dabo terram hanc.* Sempre nella viucraõ como peregrinos em terra alhea, sem querer della mais, que hũas pobres choupanas, em q se agasalhassem como peregrinos, & passageiros, que hião caminhãdo para outra melhor patria, que he a celestial, a que tãto desejaũo chegar: *nunc autem meliorem patriam appetunt, idest, caelestem.* Em a qual os moradores se prezão muyto de ter a Deos por seu Deos; & Deos se preza muyto de ser Deos del-

os delles. Como foy reuelado ao Euangelista S. Ioão no seu Apoc *Ecce tabernaculum Dei cum hominibus, & habitabit cum eis: & ipsi populus eius erunt, & ipse Deus cum eis erit eorum Deus.* Apoc. 21

Pois como Deos estima muyto a que nesta vida desprezando as cousas della, se dá por peregrino, & por passageiro, que somente trata de chegar à patria do Ceo: por isso Deos (como diz S. Basilio) quiz honrar para sempre aquelles tres santos Patriarchas cõ se chamar Deos delles, vnindo, & tecendo o seu diuino nome Deos, com o nome de cada hum delles, *Ego sum Deus Abraham, Deus Isaac, & Deus Iacob, ut hosce santos (diz elle) honore afficeret perpetuo memorabili eorundem seruatorum nomina suo nomini attexuit.* Para que quem nomeasse, & venerasse a Deos, nomeasse tambem juntamente, & venerasse aquelles seus seruos; *ut quoties Dei memoria celebraretur, eorundem quoque toties commemorarentur nomina.* Grande honra! grande fauor! chegar Deos a por a hora de seus seruos desprezadores das cousas da terra hombro por hombro com a sua.

Esta mesma honra (digamos isto de passage) acho eu que Deos nosso Senhor quiz tambem dar ao nosso glorioso padre Santo Theotonio logo em nascendo, quando lhe deu o nome (*Theotonio*) *serui sui nomen suo nomini attexuit.* Tanto quiz Deos honrar a este diuino peregrino na terra cidadão do Ceo, & tanto se quiz honrar delle, que logo em seu nascimento, vnio, vinculou, & tecer o seu diuino, & soberano nome (*Deos*) (que em Grego se

*Basil. in
c. 2. Isa;
apud Ca
iet. in
Exod. c.*

3.

Festas de S. Theotonio.

go se diz *Theos*) com o nome do nosso santo de tal maneira, que de ambos faz hũ sã *Theotonio*: que quer dizer: *Deum tonans*, santo que soa a Deos, santo diuino. *Ut quoties Dei memoria celebraretur, eius quoq; commemoraretur nomen*: para que quem nomeasse, & venerasse a hum, nomeasse, & venerasse juntamente a outro, & quem ouuisse nomear (*Theotonio*) logo entendesse ser Deos de S. Theotonio, & S. Theotonio ser Santo de Deos, Santo diuino. *Deum tonans.*

Cant. 8. *Pone me ut signaculum super cor tuum, ut signaculum super brachium tuum*, dizia Deos á alma santa nos câtares, esposa minha, querida minha, quero que me ponhaes por sinal em vosso coração, & em vosso braço. E para q̃ senhor: Excellêtemente em seu nome respõde hũ deuoto contemplatiuo. *ut te meam esse, o anima, omnibus cõstet.*

Lab. 10. Para que saibão todos que sois minha vendo em vos o meu sinal, & o meu nome, ou a mim mesmo impresso em vos. Da mesma maneira parece se quiz Deos auer cõ o seu querido S. Theotonio: imprimio o seu nome (*Deos*) no de S. Theotonio, & o unio, & teceo, & vinculou com elle de maneira que se não pode nomear *Theotonio*, nem se nomear *Deos*: *Deum tonans*; Para que todo o mundo veja, que não menos estima Deos ser Deos de S. Theotonio, do que ser Deos de Abraham, Itaac, & Iacob, pois não menos vinculou, & teceo o seu nome diuino com elle, que com aquelles santos Patriarchas; porque não foy menos peregrino na terra, & desprezador das couzas della, do que elles o foraõ.

Ià agora daqui podemos nós hir alcançando a razão, porq̃ Christo senhor nosso nos mãda no Evangelho andar cingidos. *Sint lumbi vestri præincti.* Todos aquellos, que nos prezamos de verdadeiros filhos de Abraham Ifaac, & Iacob, não segundo a carne, se não segundo o espirito: *Per repromissionem,* & per verdadeira fé em Christo; somos neste mundo perigrinos, & passageiros (*Viatores*) q̃ continuamente imos caminhando para aquella Ierusalem Celestial patria nossa, a que muyto desejanos chegar. *Non enim habemus hic ciuitatem permanentem, sed futura n inquirimus.* O que supposto para que nos possamos caminhar para là expedita, & desembaraçadamente, nos manda Christo nosso Senhor por em trajo, & postura de bõs caminhâtes, que he cingir, & apertar os vestidos, & roupas, que nos podem embaraçar nesta jornada (que como diz São Gregorio) são as couzas da terra. *Quid enim sunt terrena omnia, nisi quedam corporis indumenta?* E por isso diz bem o grande Agostinho meu padre, que o cinto, com que Christo nos manda cingir para caminhar para o Ceo, ha de ser a continencia das couzas desta vida, & desprezo dellas. Porque ellas são as que mais nos embaraçao, & nos impedem no caminho do Ceo, & bemaventurança, que desejamos alcançar.

De hum mancebo nobre, & muyto deseioso de chegar ao Ceo conta o Euangelista São Matheus, & outros Euangelistas que chegandose a Christo Redêptor nosso

Mat. 19.

lhe perguntou, que remedio teria para isso? *Magister bone,*

H

quid

Festas de S. Theotonio

quid bonifaciam, ut habeam vitam eternam? Bom mestre, que farei para chegar à alcançar abemaumenturança do Ceo? Responde lhe Christo: *serua mandata*: guardai os mandamentos. Quanto elles (diz elle) sempre os eu guardei desde minino. *Quid mihi adhuc deest?* Que he agora o que mais me falta para fazer? Diz lhe Christo: *vade, & vende omnia, quae habes, & da pauperibus*. Vai, & vende quanto tens, & dao aos pobres. *Cum autem audisset adolescens verbum, abiit tristis*: Em ouindo isto, virou as costas a Christo, & se foy muyto triste. Pois valhame Deos! Tanto delejo de hir ao Ceo, tanto perguntar, que remedio teria para isso, & logo deixa o caminho que Christo, lhe mostrava, & lhe vira as costas muyto triste *Abiit tristis?* Sim. A causa de sua tristeza apontou logo o Evangelista. *Erat enim habens multas possessiones*: tinha muytas herdades, possuia muyta fazenda, & bens temporaes. Estes eraõ os vestidos, & roupas largas, que o embaraçauão, & impediaõ no caminho do Ceo. E daqui vereis (diz Christo a seus discipulos) quam difficul- tolo he entrar no Ceo quem vine embaraçado com os bens da terra. *Facilius est camelum, &c.*

Mat. 19.
2. Reg.
4.

Por isso diz São Hieronymo, que o Profeta Elias indo caminhando para o Ceo naquelle carro de fogo, em que foy arrebatado, até a capa que leuaua aos ombros, deixou cahir em a terra. Pois saibamos nos que foy isto? Taõ fraco hia Elias, que não podia ter mão na capa, que o cobria. Ou tanto se duuidava de huma capa tão milagrosa, com que tinha diuidido as agoas do Rio

Ior-

Iordão, para passar apè enxuto, & feito outros milagres, & maravilhas, que a deixaua cahir dos hombros? Não vos espanteis, diz São Hieronymo: *Elias in Cœ. Hiero. lum conscendens cum pallio ire non potuit, sed mundi in mundo vestimenta dimittit. ibi.* Não deixou Elias cahir a capa, por fraco, nem por descuidado, se não como era couza do mundo, o embaraçaua no caminho do Ceo, por isso deu com ella em terra? *Mundi in mundo vestimenta dimittit.* Porque cuidar alguem que pode hir ao Ceo vestido, & calçado (como là dizeis) quero dizet vestido do amor, & afeição dos bês da terra, & embaraçado cõ o desejo das hõras, riquezas, gostos, & pretenções, q̃ serue de embaraçar, & destruir a alma; enganate quẽ isso cuida. *Elias in Cœlum conscendens cū pallio ire non potuit.* Por isso; *sint lumbi vestri præcincti: per continentiam ab amore rerū seculariū.* O verdadeiro perigrino na terra, & caminhãte para o Ceo, he necessario cingirse, & apertarse com o cinto da continencia, & moderação no amor, & afeição dos bens temporaes, & desprezo delles, em que consiste a verdadeira pobreza voluntaria.

O nosso glorioso Padre São Theotonio, como sempre delde minino se ouue na terra como perigrino, & caminhante para o Ceo, & toda sua vida foy hũa continua jornada para là, como outro Elias no carro de fogo do amor de Deos, sempre andou cingido com o cinto euangelico da pobreza voluntaria, & continencia, & desprezo das couzas da terra, que o podiaõ embaraçar na jornada. Tanto que não digo eu já deixar pay, mãy, parentes,

Festas de S. Theotonio

& patrimonio, & até a propria patria (cumprindo áris-
ca, que Deos mandou a Abraham; *Egredere de terra tua
& de cognatione tua, & de domo patris tui*) como fez lo-
go na sua mocidade: mas ainda até o Priorado da Igreja
Matriz de Viseu, que era todo o remedio de sua vida, dei-
xou para caminhar desembaraçadamente para Ierusalém
da terra, figura do Ceo, para onde sempre com a alma ca-
minhava. *Prioratui cedens*, (diz a sua Cronica) *profectus
est Ierosolimam*: & se todo mundo tiuera todo o despre-
zara, & deixara por caminhar desembaraçadamente para
a Ierusalém do Ceo cingido cō o cinto evangelico da po-
breza velútaria, continencia, & desprezo das couzas do
mundo, que apontou meu Padre S. Agostinho. *Sint lūbi
vestri præcincti per cōtinētiā ab amore rerū secularium.*

São Gregorio Papa, & outros muytos santos, que o
seguem, apontaõ outro cinto, cō q̄ Christo Senhor nosso
manda cingir, & apertar aqui na terra para bẽ caminhar
para o Ceo, E dizem: q̄ he o cinto da S. castidade: *lūbos
præcingimus, cū carnis luxuriā per cōtinētiā coarctamus.*
E he muyto conforme à letra; porque como Christo Se-
nhor nosso nos manda cingir os lombos: *sint lūbi vestri
præcincti*: logo parece que manda refrear os appetites
carnaes, que delles nadem.

E assi diz São Boaventura: que não ha melhor cinto
para caminhar expeditamente para o Ceo, que o da san-
ta castidade. *Sicut ille expeditus est, qui est præcinctus
ad viam progrediendam, sic ille expeditus est, qui re-
stringit in se carnalia desideria.* E eu sei dizer que quem
para o Ceo quizer caminhar seguramente, sem errar o

camini-

caminho não pode achar melhor guia, que o encaminhe que a santa castidade. Quereis ir para hum lugar, para onde nunca fostes, nem sabeis o caminho, se acertaes de encontrar hũa pessoa natural daquelle mesmo lugar, que vos quer guiar, que mayor ventura? Pois diz Santo Ambrosio. *in celo patria est castitatis, hic aduena, ibi incola est.* a santa castidade aqui na terra anda como estrangeira, & desterrada fora de sua patria: porque a sua propria patria he o Ceo. *Quis neget hanc vitam fluxisse de celo?* Quem poderà negar (diz elle) que a santa castidade veyo là do Ceo? Ninguê por certo. Porque viuer na terra em carne liure, & isento da carne (diz S. Pedro Chrysologo) Não he vida da terra, se não do Ceo. *In carne præter carnem viuere, non terrena vita est, sed celestis.* Pois logo, se a santa castidade he natural do Ceo, quem melhor nos pode para là guiar, que ella? Agora argumentando eu assi: no Ceo antes do filho de Deos vir à terra não auia se não Deos, & Anjos: pois logo, se a santa castidade he natural do Ceo, bem se segue, que ou he virtude diuina ou angelica.

Ao menos eu ouzo a dizer com o mesmo Chrysologo, que ser casto he mais que ser Anjo, *Meritis supergreditur Angelos.* Porque ser Anjo he por dita, que o quiz Deos assi fazer: porem ser casto he por virtude, & merecimento. E mais he merecer a gloria do Anjo por virtude, que tela por dita, & por natureza. Pois ser casto he mais que ser Anjo; logo quem he casto vai se chegando muyto para Deos, por graça, & participação. *Ad ipsam*

Amb. e
de virg

Chrysol.
serm.
143.

Festas de S. Theotonio

Deitatis peruolat sedem, (diz o mesmo Chrysologo.)

Aquella Aguia diuina S. Ioão Euágelista entre os outros misterios, que no seu Apocalypse lhe foraõ reuelados, diz que vio sobre o monte Syon, quer dizer no Ceo empirico, hum cordeiro, que era o filho de Deos Rey da Gloria, acompanhado com cento quarenta, & quatro mil cortesaõs celestiaes; os quaes tinhamõ escrito na testa o nome do mesmo filho de Deos: *Et vidi, Et ecce Agnus stabat supra montem Syon, Et cum eo centum quadraginta quatuor millia habentes nomen eius, Et nomen patris eius scriptum in frontibus suis.* E declarando logo abaixo quem eraõ aquelles cortesaõs; diz que aquelles saõ os castos, & puros. *Hi sunt qui cum mulieribus non sunt coinquinati, virgines enim sunt.*

Agora he muyto para saber, que misterio tem aquelles cento quarenta, & quatro mil correzaõs do Ceo terẽ escrito na testa o nome de Deos taõ ciozo de sua gloria: *gloriam meam alteri non dabo:* Deos tam ciozo do seu nome, & de sy mesmo. *Non est alius Deus praeter me:* que cõsinta terem tantos o seu nome escrito na testa à vista de todo o mundo: *Habentes nomen eius scriptum in frontibus suis?* Não vos espanteis (diz Vgo Cardeal diuinaamente seguindo aquelle Padre da Bibliotheca Anselmo Laurinense.) *Quoniam Dij dicuntur in Cælo, Et eodem appellantur nomine, qui casti fuerunt in terris.* He honra, & particular gloria, que Deos communica no Ceo, aos que na terra guardaraõ a virtude da santa castidade, & pureza, que quer saibão todos que elles se chamaõ Deo-

Hugo
Cardin.
apud Vi-
eg. in c.
14. ser.
3. n. 2.
ex Ansel
Laurin.

ses por participação, & que os conheçaõ por taes; porq̃ o soberano nome de Deos, que sô a elle compete por natureza, merecem elles participar no Ceo por graça, por serem castos na terra *Dij dicuntur in Cælo, & eodem appellantur nomine, qui casti fuerunt in terris.*

Por sem duuida podemos crer, & ter por certo, ser o glorioso Padre São Theotónio hum dos principaes daquelles celestiaes cortezáos, que sempre no Ceo assiste com Deos. Porque já nos vimos, como elle tem o soberano nome de Deos escrito em sy mesmo (*Theotónio*) *Deum tenans*; santo, que soa a Deos, santo diuino. Pois q̃ merece participar este diuino nome, por ser casto, & puro não ha duuida: pois elle se soube cingir, & apertar com o cinto euangelico da santa castidade, de maneira que sem duuida se pode dizer, que excedeo ao mesmo espelho, & exemplo raro de castidade o Patriarcha Ioseph, O qual se no Ceo pudera auer enueja, sem duuida a tiue-ra ao mesmo glorioso santo. Porque se Ioseph ficou no mundo, por singular exemplo, & espelho de castidade, por deixar a capa nas mãos da mulher de seu senhor, que osolicitaua, & prouocaua a peccar: muyto mais fez Theotónio, que deixou o calçado de seus pès, nas mãos de hũa mulher nobre na geração, a qual com pretexto de lhos lauar, por caridade, & deuação como naquelles singelos tempos se costumaua fazer aos seruos de Deos, o quiz solicitar. Porque deixar a capa, & fugir em corpo hum mancebo, escravo como era Ioseph, muyto foy Porem muyto mais foy, & muyto mais espanta deixar o calçado,

Festas de S. Theotónio

do, & fugir descalço hum Sacerdote tam graue, Prior da Igreja Matriz da Cidade de Viseu, a que os Reys, & Principes trazião tanto nos olhos, & de q̄ fazião tanta estima, que lhe offerenciaõ a mitra da mesma cidade, que elle engeitou. Mais; Ioseph para não peccar com a molher de seu senhor, que delle confiaua quanto tinha, tinha rezaõ de primor humano, por não cometer aleiuosia contra seu senhor. Porem São Theotónio, sò o amor de seu Deos o obrigaua a fugir descalço do peccado.

Exod. 3

Solue calceamenta de pedibus tuis: disse Deos a Moyses quando lhe appareceo naquella carga de espinhos; que ardião lem se consumir. Olà Moyses, se quereis chegar a este espinheiro acezo, & ver de perto esta marauilha, descalçaiuos. Pois, senhor, ahũa pessoa taõ graue, & de tanta authoridade, como Moyses, tido, & auido por neto del Rey do Egipto Pharaõ, o mandais descalçar? Para que? Por ventura quereis mostrar, que quem ouer de chegar a vossa presença, & fallar, & tratar com vossa diuina magestade, he necessario padecer, & passar por espinhas, & brazas de tribulaçoens? Seja muyto embora. Po

Theod.

*9.7. in
Exod.*

rem Theodoreto diz: que não faltou quem tiuesse para sy, que o mandou Deos descalçar: *ut ex nuditate pedum sanctificaret terram*, para que o Santo Moyses com os seus pés descalços santificasse aquella terra. E eu digo que no nosso santo se verificou melhor esta opiniaõ, que em Moyses. Porque os pés descalços de Moyses não santificaraõ aquella terra, que já estaua santificada: *terra enim in qua stas, terra sancta est*. Porem S. Theotónio com os
seus

seus pés descalços santificou aquella peccadora, que vendo o extremo de pureza, & castidade, que no santo resplandecia, se conuerteo a Deos. O que nem o casto Ioseph chegou a fazer à mulher de seu senhor, que ficou mais endurecida em sua maldade. Bem temos iogo mostrado,, como o nosso peregrino na terra, & corteção do Ceo adeosado, S. Theotonio, caminhou para là cingido com o cinto euangelico da santa castidade, & pureza. *Sint lumbi vestri præcincti.*

Ah quem me dera agora muyto tempo, & forças para tratar dignamente do terceiro cinto euangelico, que aponta saõ Pedro Chrysologo, que he o cinto da santa obediencia, mais apertado que todos. *cingulum quidem* (diz o santo Arcebispo de Rauena) *est proprium indicium seruitutis, quod, & discursus expeditos reddat, & faciat obsequens.* cinto apertado he o da santa pobreza voluntaria, & desprezo das cousas da terra, como vimos no principio. Cinto apertado he tambem o da santa castidade. Porem muyto mais apertado cinto, que todos he o da santa obediencia, em que hũa pessoa deixa, & nega a sy mesmo, & a vôtade propria, & sojeita sua liberdade á vôtade doutré por amor de Deos. Morte voluntaria da liberdade, & sepultura da vôtade chamou S. Ioaõ Climaco a santa obediência. Em muyto mais he deixar a sy mesmo, & a propria vôtade, & liberdade, q̃ tudo o mais, q̃ em nos pode auer. Assi o diz S. Gregorio. *Minus quippe est abnegare quod habes, valde autem multum est abnegare quod es.*

Pobres, castos, virtuosos, & santos a sua propria von-

tade

*Climac.
Grad. 4.*

*Greg.
Hom. 32
in Euãg.*

Festas de S. Theotonio

tade, cada passo empeçamos nelles: mas santos à vontade de Deos, & à vontade de quem tem suas vezes na terra, que são os prelados, & superiores, não sei se ha muytos. Porque eu vejo muytos, que todo o dia andaõ por as Igrejas, & altares com as contas na mão, & tomando pollos cantos disciplinas, & mortificaçoens (coufa santa) mas mandelhe hora o superior; que não falte a oração da communiidade, ou delhe húa disciplina por seus defeitos, já o não lofrem. Outros a que não escapa jejum do sabbado por deuação da Virgem Nossa Senhora (coufa muyto santa, & digna de louuor) porem mädelhe hora a obediencia, ou a ley da religião jejuar dous dias; ou venhaõ os jejuns da Quaresma, & outros da Igreja: então achão as dores da cabeça, & as fraquezas de estomago, para não poderem jejuar. Pois que he isto? He que facilmente queremos ser santos á nossa vontade, mas não á vontade de Deos, & de quem tem suas vezes, em que consiste o merecimento da obediencia. Queremo-lo servir, & caminhar para o Ceo á solta, & não cingidos.

Queixauãose là outra hora os Iudeus de Deos, que jejuando elles, & affligindose, & mortificandose com penitencias, nem por isso Deos punha os olhos nelles para lhes acudir em seus trabalhos, & remedear seus males.

Quare ieiunauimus, & non aspexisti; humiliauimus animas nostras, & nescisti? Respondelhes Deos por o Profeta
Isai. 58 Isaias: Sabeis porque não faço caso dos vossos jejuns, & mortificaçoens? Porque são vestidos da vontade propria

pria, á larga, & não com o cinto da obediencia, & sujeição as leys de Deos, & dos superiores. Porque o verdadeiro seruo de Deos, que lhe ouuer de contentar, & ser do numero dos seus escolhidos peregrinos na terra, & cidadãos do Ceo, he necessario andar sempre cingido, & regulado com a vontade do mesmo Deos, & de quem tem suas vezes na terra, & neste sentido chamou a os escolhidos do Ceo o Profeta Abacuc: pouo cingido: *vt ascendam ad populum acinctum nostrum.* cingido com a vontade do mesmo Deos, & da obediencia a seus superiores. Abac. 3

Hum dos grandes gabos, que Moyses daua á terra de promissão aos filhos de Israel no deserto, para os afficção a caminharem para la alegremente, era, que nella não auia cada hum de fazer o que quizesse: *non facietis ibi quod nos hic facimus hodie singuli quod sibi rectum videtur.* Pois que gabo he este, ou que perogatiua he esta da terra de promissão? Não ter liberdade para cada hum fazer o que quizer, isto he louuor, ou gabo daquella terra bemaumenturada? Sim. Que como a terra de promissão era figura da patria celestial, para onde caminhamos por o deserto deste mundo: quiz Moyses mostrar, que a perfeição daquella bemaumenturada patria, he não auer lá vontade propria, se não só a vontade de Deos, com que todos os cidadãos della estão vnidos, atados, & cingidos. *Est apud Patrem* (diz Chrysolologo) *dulcis conditio, libera seruitus.* Na qual bemaumenturada patria, & morada de nosso pay celestial, a nossa sujeição, seruidão, & obediencia Chrysol. serm. de fil. Prod
ha de

Festas de S. Theotonio

ha de ser muyto liure, doce, & suaue, viuendo todos vni-
dos, & cingidos com sua diuina vontade: *ut ascendam
ad populum accinctum nostrum*. Por onde quem nesta
perigrinação, & deserto deste mudo deseja chegar a quel-
la ditosa patria, para onde todos caminhamos, & ser cõ-
tado entre os cidadãos do Ceo, he necessario cingir, &
atar a liberdade da vontade propria com o cinto da võ-
tade de Deos, & de quem na terra o representa, em que
consiste a perfeita obediencia, para assi poder caminhar
expedito, & desembaraçado para essa ditosa patria: *sint
lumbi vestri praecincti*.

Assi o fez o nosso diuino peregrino na terra, & Cida-
dão do Ceo S. Theotonio que cõ este cinto mais aper-
tado da santa obediencia (como logo veremos) se quiz
cingir como perfeito caminhante, para a patria celestial.
Duas vezes tinha ido o glorioso santo a Ierusalem visi-
tar os santos lugares de nossa redempção, & com mais
particular deuação o santo sepulchro, junto do qual de-
sejando acabar a vida, & ser sepultado determinaua ain-
da tornar a terceira vez. Mas perguntara eu ao glorioso
santo: se elle tinhajã feita esta jornada taõ comprida, &
trabalhosa, porq̃ tratava ainda de tornar a terceira vez? So-
bre aquellas palauras do Euãgelho de S. Ioaõ: *Maria autẽ
stabat ad monumentũ plorans*; diz S. Gregorio, da Magda-
lena S. *A monumento domini, etiam discipulis recedentibus
non recedebat*. Que a indaque os discipulos de Christo
se apartarão, & se forão do sepulchro, por não acharem
jà nelle o agrado corpo de Christo, ella não podia acabar
conigo

Ioan. 20

Greg. ho

mili. 25.

in Euãg.

configo apartar-se dali, & a rezão era, diz o santo, porq̃:
amoris sui igne succensa, eius, quem sublatum credidit, ar-
debat desiderio Porque inflamada em o amor do seu Je-
 su, que tinha para sy ser dali furtado, ardia em puras fau-
 dades delle: & por isso hũa vez, & muytas olhaua o san-
 to sepulchro, sem se fatar de o ver hũa vez, & outra. *amã*
ti enim semel aspexisse non sufficit Assim tambem o glorio-
 so Padre Santo Theotonio era taõ grande o amor de
 Christo em que ardia, que achaua não lhe bastar ver hũa
 vez, & outra os santos lugares, em que Christo obrou
 nossa redenção, & particularmente o seu santo sepulchro
 senão, que ainda os queria tornar a uer a terceira vez:
Amanti enim semel aspexisse non sufficit. Porque ardia em
 amorosas faudades daquelle senhor, que verdadeiramen-
 te cria ser ali sepultado, & resuscitado, & obrado os mi-
 sterios de nosso remedio, & saluação

Mas por inspição particular de Deos deixou o san-
 to de fazer sua jornada, que tâto desejava. Porque achou
 ser mayor perfeição viuer, & morrer cingido com o cin-
 to euangelico da santa, & religiosa obediencia, que sò lhe
 faltaua para ser pirigrino na terra, & caminhante para o
 Ceo, & perfeito santo. E assi dando libello de repadio a
 todas as liberdades do mundo, as mitras, & as mais hon-
 ras, & dignidades delle, que os Principes lhe offerecião
 por conhecerem seus merecimentos, & santidade; esco-
 lheu com outros onze varoens apostolicos do mesmo
 espirito viuer perpetuamente em religiosa obediencia, de-
 baixo da regra, & preceitos de nosso Padre Santo Agosti-
nho.

Festas de S. Theotonio

nho sepultandose viuo entre quatro paredes, na estreita, & perpetua clausura do nosso real, & obseruantissimo mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, que para isso edificaraõ. E de quem o glorioso santo obrigado, & constrangido da mesma obediencia foy o primeiro Prior.

Esta estreita clausura guardou sempre o glorioso santo, com tanto rigor, que diz a Cronica de sua vida, que nunca já mais sahio fora das portas do mosteiro, se não húa vez para pedir a elRey Dom Affonso Henriquez, de quem era confessor, a liberdade para mil, & tantos catiuos, que o santo Rey trazia da batalha de Santarem.

Os quaes o santo tomou á sua conta para os instruir na verdadeira fe, & doutrina christã, & sustentar toda a vida junto ao mosteiro com as rendas delle, como fez.

Outra vez para visitar o mesmo Rey seu filho espiritual, em húa grauißima doença, de que logo com sua presença, & com a benção, & sinal da Cruz, que sobre elle fez, recebeu perfeita saude. E tambem sendo chamado da Raynha Donna Mafalda, posta já em artigo de morte de grauißimas dores de parto, com a benção, & sinal da Cruz do glorioso santo, logo pario, & ficou perfectamente saã. E tanta graça deu Deos a este santo glorioso, para liurar as pessoas, que se vem naquelle trabalhoso perigo do parto; que a inda hoje se conserua no nosso real mosteiro de Coimbra, entre as mais reliquias, húa fita sua, que em tocando com demação na pessoa, que está naquelle perigo, logo por merecimentos do santo he alumiada, & liure delle. E isto se ve cada dia. Somente para estas

ra estas obras de caridade se lè, que o santo saisse do mosteiro.

Ora, naquella perpetua claulura, & rigurosa obediencia continuou o glorioso São Theotónio até o fim da vida com tantas, & tão heroicas obras, & exercicios de virtude, & santidade, de caridade, humildade, jejuns, disciplinas, penitencias, & mortificaçoens, que toda sua vida foy hum continuo milagre.

Do grande Baptista São João diz o Euangelista. *Ioannes quidem nullum signum fecit.* Que não fez milagre algum. Pois valhame Deos, para se conhecer no mundo a santidade, & merecimentos de hum tão grande santo, que por testemunho do mesmo Christo o não ouue mayor; não fora bem, que elle fizesse alguns milagres? Respõde São Thomas com authoridade de São Chrysostomo, que não era isto necessario: porque para canonizar o grande Baptista, por superior em santidade a todos os mais santos, não era necessario mais outro milagre, q̃ a sua vida; porque toda ella foy hum milagre continuo. Eu não posso dizer do grande Theotónio, que não fez milagres: porque me desmentirão os muytos enfermos, que sarou, os muytos endemoninhados, que liurou do demonio; os muytos catiuos, q̃ liurou do catiueiro. &c. Mas digo, que o mayor de todos foy a sua vida santissima: porque toda ella foy hum, continuo milagre de milagres.

Somente quero relatar hum que toca mais particularmente aos senhores Vianezes: que como são tão interessados

Ioan. 10

S. Thom

3. p. 9. 8.

ar. 2. ad.

2.

Festas de S. Theotónio.

ressados em seus nauios lhe virem a saluamento, folgã-
rão saber que tem já entre sy hum santo, que ilhe pode
socorrer nos perigos, & tormentas do mar; & com que
possão segurar suas embarcaçoens.

Notou São Ioão Chrysoftomo a rezão, que Deos
nosso Senhor apontou a Noe, para o mandar entrar na
arca com sua molher, filhos, & noras, & todas as species
de animaes. *Ingredieris in arcam tu, & filij tui, & uxo-
res filiorum tuorum tecum.* Acrescentando logo. *Vt vi-
uant.* E logo outra vez: *ut possint viuere:* para que vi-
uão, & possaõ viuer. *Te enim vidi iustum coram me inge-
neratione hac.* Como assi? E Deos não podera saluar os fi-
lhos de Noe, & todo o genero humano, & animaes fem-
elle entrar na arca? Simi podera diz Chrysoftomo. Mas
quiz Deos mostrar, que por amor do justo Noe saluaua
a todos: *salutem potiti sunt in honorem iusti, consuetudo
enim est misericordis Dei honorem hunc dare seruis suis,
ut propter eos saluentur & alij.* Porque he costume p ar-
ticular de Deos dar esta honra a seus seruos, que por
amor delles se saluem os outros. E tras em confirmação
disto, o que aconteceu a S. Paulo, quando uauegava para
Roma; que leuantandose no mar húa temerosa tempe-
stade, & desconfiando já todos do remedio, lhe mandou
Deos por hum Anjo dizer: que não auia que recear: por-
que Deos lhe concedia de todos, os que cõ elle nauega-
uão. *Ne timeas Paule, ecce donauit tibi Deus omnes, qui
nauigant tecum.*

Itto mesmo aconteceu in terminis ao glorioso Padre

São

santo Theotonio; que nauegando húa das vezes, que foi a Ierusalem, pello mar Mediterraneo, se leuanto húa tormenta tão horriuel, & temerosa, que todos ja descõfiarão da vida. E pera mais poderem desconfiar lhes appareco no mar hum monstro tão disforme na grandeza, & tam medonho no alpecto, que a todos pareceo ser o mesmo demonio inimigo da geraçãõ humana, q̄ vinha remetendo furiosamente ao nauio pera o fouerter, com que todos ja se dauão por perdidos. Nisto se poz o glorioso S. Theotonio em oração ajoelhado ao pè do masto, pedindo a Deos remedio pera todos. Ainda a oração não era acabada, quãdo logo aquelle monstro fugio, & desapareceo, & a tempestade cessou, ficando tudo mar bonãça, & todos por merecimentos do glorioso S. chegarão a saluamento. *Salutem potiti sunt in honorem iusti.*

Porem, nem este, nem os outros muytos milagres, q̄ o nosso glorioso santo fez, são o principal argumento de sua grandè santidade, senão sua santissima vida, q̄ em virtudes, & perfeiçoens, foi hũ milagre do mũdo, *fecit enim mirabilia in vita sua.* Pello que se assentou no cõfistorio diuino, q̄ ainda é vida o viesse do Ceo canonizar o Principe dos Apostolos S. Pedro certificãdo de sua gloria, & beaucturãça, & q̄ por amor delle, & de seus grandes merecimentos, faria muytas merces, & beneficios áquelle mosteiro, como temos bem visto. *Apparuit ei ante paucos dies, quam crederetur Apostolorum Princeps de futura eum gloria certiore reddens, quodque propter eum plurima essent illi monasterio conferenda beneficia.*

Festas de S. Theotónio

formacs do Cronista, que foi de tudo testemunha de vista. Pello que com rezaõ se podia dizer de Santo Theotónio. *Non est inuentus similis illi*: Que não ha Santo semelhante a elle; porque os outros santos são canonizados por os Summos Pontifices da terra successores de São Pedro, Santo Theotónio foicanonizado por o mesmo Sam Pedro mandado do Ceo a isso.

Mais diz o mesmo Coronista, como testemunha de vista, que no dia antes de seu transito do nosso glorioso Santo foy visto claramente de todos decer do Ceo ao meyo da claustra do Mosteiro, hum globo muyto grande de resplandecentes estrellas, com grandissima alegria & cõsolaçã de todos: *sed & pridie visus est magnus stellarum globus e celo in mediũ claustru descendere miro omnium oculos radiorum fulgore perstringens*. E quanto a mim foy que o Ceo impaciente de não ter ja lá ao glorioso Padre santo Theotónio, o vinha buscar à terra, & darlhe pressa, como q̃ vinha mostrar cõ as outras estrellas, que lhe faltaua lá aquella pera sua perfeiçã. Ou tam bem quis Deos, que ainda nesta vida tiuesse santo Theotónio aquella cõsolaçã, & gloria accidental, que deu ao Patriarcha Abraham quando lhe disse. *Suspice caelum & numera stellas, si potes: sic erit semen tuum*. Abraham, olhai pera o Ceo, & contai as estrellas se podeis: pois tal ferà vossa geraçã, & descendencia. Assim parece, que o fez Deos a santo Theotónio: quis lhe mostrar, que os seus filhos no numero, & no resplandor da virtude, letras, & sanctidade, hauiaõ de ser como as estrellas do Ceo. *Sic erit*

Genes.
15.

erit semen tuum.

Pois este he o santo, que o Rey da gloria senhor Deos dos exercitos, em tal tempo, & occasião das nossas guerras manda por fronteiro General a defender as terras, & fronteiras do nosso Minho, patria sua, & nossa. E que faça sua assistencia, & praça d'armas nesta nobilissima villa de Viana. Aqual posso eu agora, com igual rezaõ, dar os parabens, que o Cardeal sam Pedro Damiaõ em hum sermão de sam Vital, & seus filhos, a saber sam Geruasio, & Protasio, daua à cidade de Rauena por ter em si as reliquias daquelles santos Martyres pera sua defensão. *Gaude igitur, nobilis vrbs, lapideis quidem propugnaculis inexpugnabilis, sed valde inexpugnabilia fortium Christi militum protectione vallata.* E ao nosso Reuerendissimo as graças, pello entranhavel amor com que se desueia por as cousas dos senhores Vianezes, o qual, com seu tanto zelo o obrigou a lhes procurar, & trazer de tam longe consigo, aquella tam notavel, & milagroza reliquia, que ali vedes, pera mayor nobreza, & defensão desta villa.

Daquelle famozo General do pouo de Deos Moyses, diz a sagrada Escritura, que na laida do pouo de Israel do Egipto, sendo assi, que todos os Israelitas vinhão carregados de joyas, & peças de ouro, & prata, deque despojarão os Egipcios, soo o famozo General Moyses não tratou de mais, que de trazer consigo, & a seus hombros (como diz Procopio) os ossos do santo Patriarcha Ioseph pera a terra de promissão. *Tulit quoque*

Exod. 13.

Festas de S. Theotonio.

*Procop. Moyses ossa Ioseph secum. Onde Procopio diz. He
ibi. apud braei, quia carnalia sectabantur, iussi sunt mutuo ac-
Benedi. cipere aurea, & argentea vasa; Moyses vero elegit
Fern. to mo 2. viri iusti ossa, que prefert immensis Aegyptiorum
col. 999 thesauris. Tratem os mais de ouro, & prata, & tem-
peralidades, que o nosso famoso Moyses, o nosso fa-
moso general tantas vezes dignamente desta nossa
familia, & deste pouo de Deos, trata samente de
trazer consigo a esta nobre villa os ossos, & reliqui-
as daquelle Santissimo Patriarcha santo Theotonio,
pera mais a ennobrecer, defender, & empa-
rar.*

*Gaude igitur, nobile oppidum viuis, & nobilibus qui-
dem propugnaculis inexpugnabile, sed valde inexpugna-
bilis Sanctissimi Theotonij protectione vallatum. Ale-
grate nobillissima villa de Viana, inexpugnauel, não tan-
to polla fortaleza de teus muros de pedra, quanto polla
fortaleza de teus valerosos Vianezes, que são mu-
ros viuos insuperaveis, & agora muyto mais inex-
pugnauel, polla assistencia de tam valerozo frontei-
ro, & defensor santo Theotonio; que a todos ago-
ra nos quis vir honrar, emparar, & defender. *Ut
sine timore de manu inimicorum nostrorum liberati
seruiamus domino in sanctitate, & iustitia coram ipso
omnibus diebus nostris.* Pera que sem temor de nos-
sos inimigos, siruamos perfectamente a nosso Deos com
sua diuina graça, nesta vida, & com ella mereça-
mos a gloria na outra. *Quam mihi, & vobis prestare
digne-**

Acabado o sermão com muyto aplauso, & edificação dos ouuintes, se começou a toldar o Ceo, & cubrir de espessas, & grossas nuuens, q̄ parecião querer agoar a festa, & desmáchar prazeres: mas derrubádoas o Sol desteitas é húa pancada de agoa, que seruiu de apagar o pò, & preparar o terreiro aos caualleiros, tornou húa tarde muy fermosa, & apraziuel desde as duas até à noite.

CAPITULO. XIII.

Das festas da tarde do segundo dia.

AS duas horas despois do meyo dia, que sahia o Sol como desabafando da passada borrasca a dar mostras de seus dourados rayos, com o mesmo intento sahirão tambem a dalla por toda a villa de suas bizarrias, & galas dezoito valerosos caualleiros, todos de tão boa postura, & graça, com tanta riqueza de telas, bordados, ca deas, collares de fino ouro, medalhas, & joyas, & com os poderosos cauallos tam custosamente ajæzados; assi, os em q̄ hyão desempedrando as ruas, como os q̄ leuuaõ à destra, & com os pajes, & lacayos de tão vistosas librès, & curiosas marlotas, que artebatauão, & leuauaõ apos si os olhos com que erão vistos, & os coraçõs que auiaõ rendido.

Nesta mesma tarde sahirão a lhe fazer companhia muytos fidalgos, & senhores de Braga, Ponte de Lima, Caminha, Barca, Arcos, & ccutras partes, quintas, &

Festas de S. Theotonio

morgadões circunuefinhos, todos em briosos genetês, cõ custofos arreyos, & adereços, & todos tão concertados nas sellas, & tambem postos, & com tanta policia de vestidos, cadeas, & joyas de tanto preço, & valor, q̃ bem mostrauão o de suas pessoas, & a grandeza d. sta prouincia dantre Douro, & Minho; que não se achando, nesta occasiã, tudo o que nella ha de grandioso, se não s̃o o dos lugares mais vizinhos, parecia estar ali junto tudo, & o melhor de hum grande, & potente Reyno.

Os cauallos, & genetês erão os mais delles todos notaueis; porque se via, entre a grande multidão delles; já hum todo branco junto aos castanhos escuros, & castanhos claros; já o famoso ruço rodado, em companhia de hum brioso murzello remendado de branco, com a graça de algũas malhas pardas, ajuntandose lhe os fouueiros fendendo de gordos os pombos, & entre elles hum ligeiro pardo, ondado de preto: differença uase entre todos hum melado cor de ouro, & hum brioso alazaõ com algũas malhas pretas, & hum famoso bayo, que parecia hũ pegazo, com pintas, & remendos negros; todos cõ suas comas, & crines entrançados com fitas de mil cores, & variedades de rosas, cauallos finalmente de taes donos, que todos se prezão de os ter famosos.

Com muyto concerto, & ordem, & grande aparato, ao som das charamellas, clarins, trombetas, & atambores entrou pello campo, & lugar deputado para tanta grandeza, este lustroso exercito; & despejado o terreiro dos peoens, começaram os valerosos caualleiros da villa, ao som

ao som de todos os instrumentos; a dar suas carreiras, & correr as parelhas com a mesma satisfação, que no primeiro dia o tinhão feyto. Depois começarão hũa escaramuça de muyto concerto, & destreza. A qual se seguiu o jogo muy galante, & gracioso das Alcanzias, que se fez sem algum desat, nem desatento, nem auer quem perdesse ponto, tempo, nem ordem, assi no acometer, como no retirar, com que a todos alegrarão, & derão materia de grandes applausos, & louuores. Foyeste jogo, & exercicio caualleiroso todo à brida, & com todo o rigor das regras da cauallaria. Não se põem aqui os nomes destes, nem dos mais caualleiros forasteiros; porque seus brios não dão licença a serem celebrados seus nomes, em batalhas fingidas, & de jogo entre amigos, se não nas veras, & de fizo contra inimigos.

Depois destes caualleiros o terem tambem feito, & com tanta satisfação, que parece não auia mais que desejar, nem que esperar; se retirarão a suas estancias, dando lugar aos outros fidalgos, & senhores forasteiros, (que até então os estiueraõ vendo, & notando o como se punhão bem a cauallo, a graça, & despejo, com que sabião fazer tudo) a lhe fazerem companhia, da qual elles se dauão por muy honrados, & autorizados.

E com igual destreza, graça, & festiual applauso de todos, ao som dos muytos instrumentos, occuparão o campo, fazêdo suas continencias, & cortezias com muyto primor, & gentileza. E depois de correrem suas carreiras, & parelhas, com tanta velocidade, & furia, que pa-

Festas de S. Theotonio

recia hião abrazado a terra; trauarão entrely outra escar-
ramuça, com exquisita gentileza, & ar, na corajem do
acometer, & boa ordenança do retirar. Desejosos esta-
uão huns, & outros de darem mais, & mayotes mostras
de sy, & não menos os circunstantes, de os verem; se a
noite como sofrega, & receosa de lhe faltar tempo, para
tambem se mostrar festiual no seu fogo, que tinha em do-
bro do da passada, os não fizera recolher, & largar o
campo.

Começaraõ as trombetinhas bastardas, charamellas,
& trombetas com outros instrumetos a aluoroçar a vil-
la: começaraõ as torres com seus repiques de sinos: co-
meçou a fortaleza a dar fogo às muytas, & grossas peças
com que está assombrando o mar, & a terra juntamente
com muytas çurriadas de mosquetaria: & logo como de
repente appareceo toda a villa ardendo em fogos: as lu-
minarias erão dobradas: os foguetes, & mais artificios
de fogo erão mais, & de melhores repostas. Os viuas dos
emmascarados, os ditos galantes, as graças, as trauessuras
sem serem pezadas, antes festejadas, o concurso da gente
innumeravel, as musicas bem, ou mal entoadas, tudo
causaua húa confuzão alegre, & húa alegria confusa, não
auendo em toda ella cousa, nem reuez algum, dos que
em festas costumaõ succeder.

O Mosteiro não teue por onde se alargar com mais
luminarias, & barris de alcatraõ, & lauaredas de pez, &
breu, do que a noite dantes: mas duplicou os foguetes, as
rodas, as lãcas, os montantes, as girandulas, as aruores, &

os tiros grossos, & roqueiras, & mosqueteiros. Aca bando com excelente musica ao som de harpa, rãe quinha, lyra, corneta, cornua muta, & outros instrumentos, com que se encheo todo o terreiro, & se não podiaõ aparrar dali como encantados da suauidade da musica.

C A P I T V L O. XV

Das festas do terceiro dia.

AS festas desta manhã foraõ todas spirituaes, que são as que principalmente daõ toda a graça ás de mais pera serem a Deos accitas, & os Santos festejados, & honrados como conuem. Deuse ordem com q̃ nesta manhã não ouesse festa algũa, pera q̃ todos se despuzessem a ganhar o Santo Iubileu concedido pella Santidade de Urbano VIII. nosso Senhor a todas as pessoas que confessadas, & commungadas visitarem a noua Igreja de S. THEOTONIO. Ouue grande concurso de gente, de muytos senhores, & senhoras, & da mais de toda a sorte, que foi causa muyto para louuar a Deos, ver neste dia a muyta deuaçaõ deste pouo, q̃ auêdo precedido dous Iubileos muyto de proximo, hum da Porciuncula de S. Francisco, & outro de S. Domingos, não quiferaõ perder este de S. THEOTONIO, antes todos, ou os mais delles o ganharaõ; seja Deos muyto louuado.

Nesta mesma manhã ouue Missa cantada, com a mesma solemnidade, que a primeira, & com os mesmos musicos

Festas de S. Theotonio

musicos, & instrumentos, mas era a Missa doutros pas-
 sos, & diferentes os moteres, & chançonetas, tudo o mi-
 lhor que podia ser. Cantouha o Reuerendissimo Padre
 Prior de Refojos, pregou o Reuerendo Padre Dom Pe-
 dro de Santo Augustinho Prior de Moreira; cujo talen-
 to em materia de pulpito, letras, & doutrina, era nesta Vil-
 la ja bem conhecido do tempo, que nella assistio por
 prelado do nouo Mosteiro, como tambem o he na Vni-
 uersidade de Coimbra, aonde foi sempre grande-
 mente aceito polla grauidade da pessoa feruor de
 espirito, fermosura da voz, compostura das ac-
 ções, & delicadeza de cõceitos. O Ser-
 mão assim, & da maneira que
 o prégou, he o se-
 guinte.

Com 83
SER.

S E R M ã O

D O R E V E R E N D O

P A D R E D O M P E D R O

de Santo Augustinho Prior do

Mosteiro de Moreira.

T H E M A .

Beati sunt serui illi. Luc. 12.

NCOMENDA Christo Senhor nosso
 a seus seruos em o presente Euange-
 lho, que he tirado do cap. 12. do Euan-
 gelista S. Lucas, grande aparelho pera
 o esperar em, & receberem, quando el-
 le vier, quando lhes bater às portas, &
 os chamar. *Sint lumbi vestri præcincti: lucerna arden-
 tes in manibus vestris: & vos similes hominibus, &c.* A
 hora, discipulos, & seruos meus, em que hei de vir (diz o
 Senhor) he incerta: *Qua hora non putatis, filius hominis
 veniet* O aparelho pera me receber, pede tempo: im-
 porta pois começar logo a cingir, & apertar as roupas,
 acender as candeas, & com ellas azezas em as mãos, as
 portas

Festas de S. Theotonio.

pottas fechadas vigiar pera acudir com pressa quando eu bater.

Este cingir, & apertar as roupas, que vem a ser o mesmo, conforme à explicação dos Santos Doutores, que recolher, & apertar os appetites, ou sejaõ dos deleites carnaes, ou das honras, & dignidades da vida, ou dos bens, & aueres da terra; o ter sempre candeas acezas em as mãos isto he andar sempre ornado com a luz das boas obras; a vigilancia perpetua em esperar a vinda incerta do Senhor; nam se faz, nem se aquire (diz S. Pedro Chrisologo) senão com grandes trabalhos, & defuelos.

Chriso
log. ser.
24.

Pera que não ouiesse seruo, que com o pezo delles afracasse, & desistisse de assim se aparelhar, esforçaos, & animaos o Senhor com a lembrança do premio, que he chamarlhes, & serem ja bemaumenturados: *Beati sunt serui illi*: Bemaumenturados são aquelles seruos, que assim se desuelão por esperar a Christo, & assim se aparelhaõ.

Parei nestas quatro palauras. *Beati sunt serui illi* pera com ellas me desculpar das pouquas, & do pouquo, q̄ posso dizer à vista do muyto, que tão doutamente está ja dito daquelle tam perfeito seruo de Deos, o glorioso santissimo, & diuino S. meu Padre S. Theotonio, o mesmo he Theotonio q̄ diuino, vnico, & singular no modo, cõ q̄ sempre se dispoz, & aparelhou pera receber a Christo.

Vnico, & singular lhe chamo, por que agora mais, que nunca lhe conuem o que se diz daquella aue vnica, & singular no mundo a Phenix. Esta conforme o que se conta ajunta lenha, & esuoagando sobre ella com as azas acẽde
fogo:

fogo: nelle acefo se abrafa, morre, & confume, até que della affim abrazada, morta, & consumida, ou das fuas cinzas nace outra vez de nouo, fermoza, alegre, & renouada. *Sepulchrum est illi nidus, fauilla nutrices, cinis propagandi corporis semen.* Disse sam Zeno padre antigo, falando della. Ia a sepultura, em que tudo se acaba, lhes ferue a ella de ninho, em que se cria: della, affim sepultada, & das fuas cinzas, em que se desfaz, torna outra vez a nacer de nouo, & torna a renouarle.

S. Zen.
ferm. de
Resur.

O diuino Theotónio vnica aue Phenix no cinto da pureza, com que sempre se ciungio, & apertou, & no resguardo cõ que sempre se ouue, pera q̃ as fuas roupas que ro dizer, os seus p̃samētos, & appetites não chegassẽ ao p̃dõ, ainda das melhores, coufas & dignidades da vida, q̃ s̃pre rejeitou, & poz debaixo dos p̃s. Vnico, & singular no resplãdor de fuas obras, com que a todos allumiou, & enriqueceo. Mais que vnico, & singular na claulura estreira, que professou, vigiando, & aparelhandose sempre nella, pera abrir s̃o a Christo, quando às portas lhe batesse.

Este singular, & vnico santo, como outra Phenix abraçado no fogo do amor de Deos, que acendeo com as asias da contemplaçãõ naquelle diuino lenho da sagrada, & santissima Cruz de Christo, a cuja honra d edicou aquelle tam celebre, insigne, & real mosteiro de santa Cruz de Coimbra. Ali affim abraçado morreo, & se sepultou; porem *sepulchrum est illi nidus*: dessa sepultura torna hoje a renacer, & renacido dà hum alegre, & apressado voo a esta nossa insigne, & illustre villa

Festas de S. Theotonio

villa, & a este seu nouo, & sumptuoso mosteiro, pera sempre viuer nelle, & nunca, nem delle, nem de vossas memorias se apartar.

Aonde ha esta renouaçãõ tam alegre, pera vos, & pera nos de tanta alegria, de tanta honra, & proueito (que he a causa, & motiuo deste ajuntamento tam autorifado, & dos mais, que nos dous dias passados tendes feito, com tanto concurso, com tanto amor, & deuaçãõ) nam ha, nem fica lugar, pera tratar de outra coufa. Nem meu padre Santo Augustinho, pay tam santo dos conegos regulares, que mereceo a Deos ter tal filho o diuino Theotonio, que os honra a todos, & se honraõ os desta santa, & obleruantissima Congregaçãõ de Portugal de o ter por pay, sendo irmão nosso. Nim quer meu padre santo Augustinho, que em semelh ante occasiãõ se trate de outra coufa.

Em o vltimo sermaõ, de sinco, q̃ elle fez sobre a de di
caçãõ de algũa Igreja, tẽplo, ou altar, apõta o deq̃ antes
de tudo, naquella occasiãõ, se deue tratar. Parece, q̃ esta-
ua ja vẽdo esta obra, q̃ os seus filhos auião de fazer, & a
sagrada reliquia, cõq̃ auião de honrar. *Principaliter gra-
tias agamus domino Deo nostro, quoniã ad cõstruẽdã istã
domũ orationis fideiũ suorũ visitauit animũ, excitauit af-
fectu, inspirauit ne dum volentibus, vt velient.* Trate se
primeiro, & no primeiro lugar de tender graças a Deos
senhor nosso polla merce, que fez a esta villa de excitar
nesta santa Congregaçãõ, & na cabeça, & prelado geral
della, que entãõ era (que hoie a quarta vez o he, & que
sempre

S. P. Au
gust. 10.
10. ser.
5. cap. 5

sempre por suas virtudes, o será na memoria dos homens.) Tal animo, & tão grandiozo, que quis leuantar neste lugar tam grandiosa obra; & fez que ainda os que a não aprouauão (alguñs parece q' ouue lá de fóra, & cá de dentro) a tiuessem poilla mais acertada, que nunca se fez. *Inspirauit ne dum uolentibus, ut uellent.*

Deuemse a Deos principalmente as graças, *Principa liter gratias agamus domino Deo nostro*; deuese à vontade boa, com que nos recebestes, & começastes esta obra deuese ao animo, & deuacão, de quem a mandou fazer, & a quem se pode acomodar, o que meu padre diz em este mesmo lugar apontando. *Iste cepit, ipse perfecit.* Os fundamentos, elle os lançou, ou ainda mais atraz: o sitio pera os lançar elle o comprou. A perfeição, que he a que podia ser, em tam breues annos, que ao diante, como vedes ha de ser muyto mayor, elle lha deu. Demse a Deos as graças. *Adhuc amplius agenda sunt gratia Deo nostro.* Aug.
Pater. Ainda temos mais de que dar a Deos graças (diz o grande Patriarcha padre meu santo Agostinho. *Hanc enim Ecclesiam, quam fecit nomini suo constitui, fecit etiam sanctorum reliquijs honorari.* Ibibem. Deuemse mais: porque não soo quis que se leuantasse este mosteiro, esta casa de oração, & esta Igreja, em que ha de ser muyto louuado, se não que quis honralla, & engrandecella com por nella reliquias de santos, & húa reliquia tão notauel, como a cana inteira do braco de hum tão grande santo Portugues, & nosso natural o diuino Theotonio, que em ser pera aqui trazida na circustancia deste tempo, não pode

deixar

Festas de S. Theotônio.

deixar de ser também ordem, & merce particular de Deos. Aonde, como digo, ha esta materia, não fica lugar pera tratar de outra, senão se for lançada por fundamento, pera vir a tratar desta, assim o farei com a ajuda, & graça do Spiritu Santo: peçamola por intercessão da Virgema Senhora nossa. *Aue Maria.*

Beati sunt serui illi.

NOS seruiços, que se fazem, aquelles são de mais estima, que são feitos com mais cuidado, & sem interpoção algũa. Pera Iacob persuadir a Labam seu sogro a estima, que deuia fazer dos seruiços, que elle lhe tinha feito, disselhe assim. *Die, noctuque estu vrèbar, & gelu, fugiebatque somnus ab oculis meis, sicque per viginti annos in domo tua seruiui tibi.* Como se dissera. Nam faço força, Labam, em vos allegar vinte annos de seruiço faço, no modo tão vigilante, & cuidadoso, com que vos serui, de dia, & de noite, por calmas, & por neues, & com tão grande cuidado, que este me fazia fugir o sono dos meus olhos, & pera que elle não tornasse, fugia eu pera o vosso seruiço. Nam allego, pera vos obrigar ao premio de meus seruiços, que volos tenho feito, mas que em volos fazer me desuello. E este desuello, & cuidado, he o que mais estima, & premia quem bem entende.

A segunda causa, que os faz ser de grande preço, & os faz mercedotes de grande premio, he a continuação sem interuallo, ou interpoção nelles. Pera isto tenho
notado

notado dous lugares da escriptura sagrada, que com hũa
 saida, que lhes dà Caetano, chiara bem prouado meu in-
 tento He o primeiro do Profeta Amós por quem Deos
 nosso senhor se queixa dos filhos de Israel lhe não faze-
 rem por espaço de quarenta annos, que gastarão no de-
 sertto o seruiço, que elle naquelle tempo mais estimaua,
 que era offerecerlhe algũa vez em sacrificio. *Nunquid Amós*
hostias, & sacrificia obtulistis mihi in deserto quadragin 5.º.25
ta annis, domus Israel? Respondeime pouo mimoso, &
 por mim tão obrigado (diz Deos) a hũa pergunta, que
 vos quero fazer. Por ventura veyo ao pēlamēto de algũ
 de vós, por todos os quarenta annos, em que no deserto,
 me desuellei por seruiuos, fazer hum acto de agradeci-
 mento, como era sacrificarme algũa rez, ou cordeiro?
 Não responderaõ elles nada, que a ingratição tomada às
 maõs, não tem reposta. E assim certo he, que se queixaua
 Deos com fundamento, de lhe não fazerem por
 todo aquelle tempo, o seruiço que elle mais deseja-
 ua.

Porém a Escripura em outro lugar, diz com palauras
 claras que elles em o deserto fizeram esse seruiço, & sa-
 crificio a Deos. No capitulo 24. do Exodo se conta, que *Exod.*
 Moyses leuanto hum altat na raiz do Monte Synai, & *24.º.5*
 que nelle se fizeraõ, & offereceraõ a Deos muytos sacri-
 ficos. *Edificauit altare ad radices montis, & obtule-*
runt holocausta, immolaueruntque victimas pacificas
domino. Não he Deos, como saõ os homens, que muy-
 tas vezes se queixaõ sem rezaõ, nem fundamento algũ
 K se

Festas de S. Theotónio

se elle se queixa de lhe não fazerem este seruiço, como po-
de ser, que lho fizessem? Diruoshei (diz Caietano) *in de-
serto fuerunt sacrificia, quæ non aduersatur sententiæ Dei
apud Amos loquentis de iugisacrificio.* He verdade que
no deserto alguns sacrificios fizeraõ os filhos de Israel,
mas se hoje faziaõ hum; dahi a muytos tempos não tor-
nauão a fazer outro, & estes seruiços, & sacrificios inter-
pollados, os não estima Deos, tã pouco caso faz delles, co-
mo se nunca fossem. E por isso com fundamento se quei-
xaua por Amos de lhe não sacrificarem; porque fallaua
dos sacrificios, das obras, & dos seruiços continuos, sem
interpollação algũa. Estes são os que estima, & os que pre-
mia, & com estes lhe faltauão os filhos de Israel. Que
quanto hũas obras boas, huñs seruiços, ainda que boñs,
que se começaõ, & nunca acabão, ou que sã duraõ em
quanto se não offerece a occasiã pera os interpollar, ou
pera de todo os deixar, nada valem pera com Deos, nem
os estima, nem os premia. Premios tem, & premios muy-
to grandes, pera premiar os seus seruos, & os seruiços, q̃
lhe fazem, mas haõ de ser seruiços feitos com grande cui-
dado, com grande vigilancia, & com grande cõtinação

Com este breue fundamento assi lançado, me fica cã-
po largo, pera me estender em fallar dos cuidadosos, vi-
gilãtes, & cõtinnuos seruiços, q̃ o Sãtissimo Theotónio meu
padre fez a Deos nosso Senhor. Mas ja disse; que me não
daua a presente occasiã lugar, nem licença, pera tratar
mais, que da sua sagrada reliquia trazida de nouo pera o
seu nouo mosteiro. Basta dizer pera seus seruiços, que de-
pois.

pois que sahio (sendo de pouca idade) do lugar em que naceo, que he aqui vizinho nosso, bẽ o sabeis todos, chama-se Ganfem, lugar, & terra a quem me seja licito accomodar aquellas profeticas palavras, que disse Micheas, & que refere o Euangelista S. Matheus fallando de Bethlẽ a onde Christo naceo. *Nequaquam minima, ex te enim exi et dux, qui regat populum meum.* Lugar, & terra, aindaq̃ limitada no circuito, ja muyto grandiosa na estimacão, pois nella naceo, & della sahio hum capitão, que não só guiou o pouo de Deos pera o Ceo, com tochas sempre nas mãos; quero dizer, com a luz resplandecente de sua vida, de suas obras, & de seus exemplos; senão que também com esforço de valeroso capitão, governou o pouo mimoso de Deos, qual foi sempre o Portugues, & lhe deu a posse do Reyno, que hoje tem como capitão valeroso, com as armas em as mãos, & com pouca gente, que consigo leuava, tomou o santo a villa de Arronches, & outros lugares vizinhos, aos Mouros; que forão todos do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. E assim fica sendo, que a elle, & à terra aonde naceo, conuem as palavras, que tenho dito. *Nequaquam minima, ex te enim &c.*

Mich. c.
5.
Math. 2
n. 6.

Digo pois, que des que este santissimo, & valeroso santo sahio desta sua terra (grandiosa ja patria sua) pera Coimbra, aonde se criou, em casa do Bispo daquella Cidade que era tio seu; até que na mesma Cidade, & no seu Real mosteiro morreo, & se sepultou, em que passaraõ perto de oitẽta annos, q̃ forão todos os de sua vida, os gastou todos em hũ cuidadoso, vigilante, & cõtinueo seruiço

Festas de S. Theotonio

de Deos. Aquem podia allegar com tanta, & mais rezaõ do que Iacob a Laban, o que elle disse. *Die noctuque astuterebar, & gelu, fugiebatque somnus ab oculis meis, sicque per octoginta annos in domo tua seruiui tibi.* E aque Deos nosso senhor naõ podia dar as queixas, que deu aos filhos de Israel. *Numquid hostias, & sacrificia obtulisti mihi?* Porque sempre sem nõqua cessar, fez a Deos hum continuo sacrificio de si mesmo, que he o sacrificio, & seruiço, que a Deos mais agrada, & contenta. A tais tam cuidadosos, tam vigilantes, & tam continuos seruiço, grandioso premio se deue, grandioso lho deu Deos, deu-lhe o foro, & titulo de bemaumenturado; titulo, & foro que fomenta da aos seruos, que com este cuidado, vigilancia, & continuação se empregão, & occupão todos em seu seruiço. *Beati sunt serui illi.*

Da bemaumenturança deste glorioso santo deu claro, & manifesto testemunho, não tô a terra, mas tambem o Ceo. Manifestaua Deos, como tinha manifestado a do Patriarca Ioseph. Notou Ruperto, que pera Deos aprouar as virtudes deste Patriarca santo, as felicidades, & bemaumenturanças, que por ellas lhe auia de dar, vsou naõ fomento de testemunhos, & sinaes da terra, como forão os feixes de trigo, que elle vio, que no campo adorauão o seu, senão tambem de testemunhos, & sinaes do Ceo; como forão as estrellas, que elle por sonho vio, que lançadas em terra o adorauão. Fello Deos assim (fiz Ruperto) *Quia, videlicet, adoranda eius felicitas*

Ruperti

6. enes
37.

non

non de terra tantum, sed & de celo: imo primam, & maximam ex Deo laudem erat habitura. Porque quer Deos, que as bemauenturanças, & felicidades dos seus Santos Patriarchas as aprouem, & declarem não sô os sinaes, & testemunhos da terra, mas as proprias estrellas do Ceo!

As felicidades, & bemauenturanças, que se seguirão aos seruiços do nosso Patriarca santo na pureza, & em o zelo tão puro, & zeloso, como o santo, & antigo Ioseph, bem as tinhaõ aprouado os muytos milagres, que fez na terra, & os muytos testemunhos, que delles deraõ os que na terra morauaõ, & que obrigados delles, em tudo o seruiaõ, & respeitauaõ. Testemunho bem autorizado foi o que d'elle deu aquelle Rey santo primeiro de Portugal, que tanto sabia d'elle, & tanto o veneraua, quando sabendo da sua morte, disse com palavras bem sentidas pollo perder: *que primeiro a sua alma auia de estar no Ceo, do que o corpo na sepultura.*

Na terra não podia auer testemunho mais autorizado: mas não quer Deos, que este baste, né quer que este tão grande, & vigilante seruo seu fique inferior ao Patriarca Ioseph, venhaõ estrellas do Ceo, que aprouem, & testemunhem suas felicidades, & bemauenturanças. Assim foi. Hum dia antes que morrele, de ceo do Ceo ao Ceo da terra, qual he o religiosissimo, & real mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, aonde o santo viueo em perpetua clausura trinta & hum annos, & aonde morreo, hum globo grande de estrellas de grande fermosura, & resplá dor, que vinhaõ venerar o seruo de Deos, & manifestar

Festas de S. Theotónio

sua felicidade, sua bemaventurança, & sua gloria, & guialo pera ella.

Não húa fô, como os Reys Magos, mas aquelle grande, & fêrmoso globo dellas acompanharaõ, & guiarão ao santo: não pera o presepio, aonde Christo estaua pobre, & na pobre terra lançado, mas pera o Ceo, aonde estaua rico, & no trono de sua gloria triunfando. Não pera lhe offerrecer, como os Magos, ouro, incenso, & mirtha, mas pera receber ja da mão de Deos o premio de ouro, do incenso, & da mirtha, que em toda a sua vida lhe tinha offerrecido, quero dizer, o ouro riquissimo do amor de Deos, & dos proximos, em que sempre andou abrazado; o incenso da oração, em que perpetuamente estava enleuado, esperando a vinda incerta do senhor. A mirtha da mortificação, com que sempre andou cingido, & apertado; pera tomar posse desse premio, & bemaventurança, que Christo lhe tinha prometido. *Beati sunt serui illi.* Guiarão as estrellas a sua alma: & o seu sagrado corpo? o seu corpo sagrado ficounos cá na terra; pera ainda cá nella ter muytas felicidades, & bemaventuranças (logo direi de algúas) & pera nos termos, como ter nella, grande gosto, & grandissima consolação.

Tiroa do que a tirou Theodoreto, depois de elle se espantar muyto de o Patriarca Iacob, tão despido em toda a sua vida de tudo, o que ha nella, fazer tanto calo na morte da sepultura, que obrigou a juramento a seu filho *Theod.* Ioseph lha desse na terra de promissaõ, aonde seus antecessores estauaõ sepultados; resolve que o fez assim o Patriarca

tr'arca santo. *Non quòd de sepultura valde sollicitus esset sed ut familiam suam consolaretur.* Não porque se lhe desse muyto da sepultura nesta, ou naquella parte, mas pera que tendoa na terra de promissaõ, aonde seus filhos & successores auião de vir a morrer, tiuessem elles hũa consolação tam grande, como era terem o corpo, & os ossos de seu pay ali consigo. *Vt familiam suam consolaretur.*

As estrellas do Ceo, que deceraõ ao real mosteiro de santa Cruz, não duvido eu, que vendo aquelle corpo lagrado daquelle santissimo Patriarca meu padre S. Theotonio, mais puro, claro, & relplandecente, que ellas mesmas. pella virtude da pureza, que em toda a sua vida guardou, o quizessem tambem levar consigo pera o porem no Ceo, como puzeraõ sua alma. Mas contentese o Ceo, por entre tanto, com ella; que o sanro tem ordenado a seus filhos, como Jacob ordenou aos seus, que o sepultem naquella terra santa, & terra de promissaõ, o real mosteiro digo de santa Cruz, pera terem os seus filhos em quanto viuerem nella, o gosto, & honra, & consolação de o terẽ entre si sepultado. *Vt familiã suã consolaretur.*

Ora esta honra, este gosto, & esta consolação; ordenou Deos. (que he o que pera todo o bem dà toda a ordem, & toda a traça) pera honra, felicidade, & bemauenturança dos seus seruos, ainda cà na terra, que se estẽdesse, & communicasse a outras terras, a outras gentes, & a outros pouos.

Festas de S. Theotonio

A petição do pouo todo, & de toda a terra da cidade de Viseu, & dos do gouerno della, se tirou da sepultura deste gloriolo santo, que tem taõ sumptuosa, no Capitulo daquelle real mosteiro, ou terra santa, hũa sagrada reliquia sua, & se deu com rezaõ àquella cidade, pois o santo tinha sido nella Prior em tempo, que ainda não era Bispo, como agora he, oqual elle, & outros muytos muytas vezes rejeitou, por sua humildade, & pos debaixo dos pês. A cidade agradecida da honra, & merce, que se lhe fez, a recebeo com grandes mostras de festas, & alegrias, que todos os annos com deuacão lhe faz: & tomou o santo por Patrião, & Padroeiro seu, recorrendo sempre a elle é todos os seus trabalhos, & necessidades.

A petição dos moradores de Gansem, que tinham tanta justiça, se lhes deu hũa pequena, mas preciosa reliquia que puzerão, & tem posta com grande veneração em hũa hermidã, que leuantarão no sitio (dizem que) das mesmas casas, aonde o Santo naceo.

A petição senão foi vossa, foi de quem tomou à sua conta a honra da vossa terra, se deu aquella insigne, preciosa, & sagrada reliquia, pera se por em este nouo mosteiro consagrado a este glorioso santo. Ali a tendes, & nella todo o santo, & toda a sua virtude: que esta he a virtude, a graça, a excellencia das sagradas reliquias dos santos (diz Theodoro) que por muyto pequenas que sejam, representão todo o santo, & tem todas as suas graças, & virtudes. *Seclis itaque corporibus, integra tamen vis, & gratia perseverat, tenuisque, ac tantilla reliquia parem*

*Theodoro
ret lib.
8. de
Mart.*

parem habent virtutem Repartidos os corpos dos santos em varias, ainda que muyto pequenas reliquias, pera se porem em varias terras, nellas ficão os santos inteiros com todas suas graças, & virtudes. Naquelle fignada reliquia do diuino Theotonio tendes todo o santo inteiro, tendes todas as suas graças, & virtudes, & tendes finalmente a honra, & consolação, que tem os seus filhos, de o terem entre si sepultado.

Mas reparei eu, em se fazerem estas repartiçoens deste glorioso santo com o trazer em por tantas, & tam varias terras, tirando daquelle, que elle escolheo pera sepultura sua. Pera coher do reparo algũa culpa, que seua de mostrar a felicidade, & bemaumentança, que Deos lhe quiz dar ainda cã na terra, vos represento a questão 171. que faz meu padre S. Augustinho, sobre o Genesis.

Repara o S. no caminho, que Ioseph leuou, pera leuar os ossos de seu pay Iacob à sua sepultura, como elle tinha perdido. Sahio Ioseph do Egipto com aquellas santas reliquias com grande aparato, & grande acompanhamento: qual elle foi, & quam grandioso se descreue no cap. 50. dos Genesis. *Ierunt cum eo omnes senes domus Pharaonis, cunctique maiores natu terræ Ægypti, habuit quoque in comitatu currus, & equites, & facta est turba non modica.* Todos os velhos authorizados, da casa de Farão, todos os grandes de toda a terra do Egipto, huñs em coches, outros em cauallos, toda a mais gente ordinaria, fizeram hum famoso, & autorizado ajuntamento (duuido eu que chegasse ao que vòs fizestes terça feira na entrada desta

Diu. P.

Aug. 10.

4. q. 171.

supra Genesis.

Gen. 50

Festas de S. Theotonio

desta sagrada reliquia) & juntos, acompanharão todos os ossos de Jacob. Quem se não há de ajuntar com grande gosto, com grandes festas, & alegrias pera acompanhar, servir, & venerar as reliquias de hum Santo, que vem de nouo de hũa terra pera outra, como as de Jacob vierão eutão de Egypto pera Hebron, & como agora vem as de Santo Theotonio pera Viana.

Saidos assim do Egypto com este aparato (diz a Escritura, que vierão dai consigo no campo, ou praça de Attad, que está alem do Iordam. *Venerunt ad aream Attad, que est trans Iordanem*) Grande volta foy esta (diz meu padre Santo Augustinho.) *Quid sibi vult, quòd cum pergerent ad sepeliendum Jacob, dicit scriptura, venerunt ad aream Attad?* Que quer dizer dar hũa volta tão grande, & fazer hũa procissão tão comprida? Patriarca Santo (diz o Santo Padre) tornai atraz com o vosso acõpanhamêto, q̃ muyto atraz fica, o lugar aõde vosso pay Jacob se mandou sepultar. Esse campo, ou essa praça aonde fostes dar, está (como affirmão os que daquella terra bem sabem) alem da sepultura pera onde caminhais sincoenta, & mais milhas. *Pratergressi sunt locum ubi mortuus erat sepelie adus, millia, sicut perhibent, qui nouerunt, plusquam quinquaginta.* Pois foi isto por ventura errar o caminho, ou querer de proposito rodear tanto? Erro não podia auer, proposito, & misterio, muyto deuter.

Não o resolve meu padre Santo Augustinho. Aponta hũa rezaõ, como de outrem, & he esta. *Fortis quis dixerit aliquo-*

aliquorum hostium vitandorum causa, per eremum eos venisse cum corpore. Por ventura, dirá alguem, que tieraõ noticia de alguns inimigos barbaros, que andauão em o caminho direito, & que pera os euitarem deraõ aquellas voltas, & fizeraõ aquelles rodeos.

Nem está mal achado o rodeo, porque d'elle se tira q' não ha homeus por mais barbaros, por mais feros, & inimigos que sejaõ, que buscando prezas, & desejando fazelas, as não fação com mais gofio nas reliquias de hũfanto, do que em todas as joyas, todas as riquezas, & todos os delpojos ricos, que puderaõ alcançar. E por lhes não virem a dar nas mãos com a quelle tesouro rico, q' leuauão nas suas, fizeraõ aquelles rodeos, & deraõ aquellas voltas.

Santo Ambrosio dà outra, que serue ao nosso intento. *Né vel mortuus requiesceret.* Deu Ioseph, & derão seus irmãos aquellas voltas com os ossos de seu pay, porque como sabiaõ d'elle, que em vida dera muytas, ainda que com trabalho, com muyto gofio, por obedecer a Deos, pollo seruir, & por fazer bem aos proximos; ainda depois de morto lhe quiseraõ dar o mesmo gofio, fazendo cõ os seus ossos, aquellas caminhadas tam trabalhosas, & compridas; & leuandoos com aquellas voltas, & isto pera santificar a todas, passando por ellas, & pera fazer bê a todos os moradores dellas.

Ia deuo estar declarado, & entendido. Leuarão os Religiosos de ste meu sagrado habitõ, filhos deste Patriarca santissimo meu padre santo Theotonio, os seus ossos

Festas de S. Theotonio.

em outro tempo á Cidade de Viseu: depois ao lugar de Ganfem: ontem trouxerão nas suas mãos aquellas sagradas reliquias pera esta insigne villa de Vianna. Contai ora as terras, as cidades, as villas, os lugares, as milhas, ou legoas, que vão de Coimbra, pera Viseu, & de Coimbra até esta Villa, & desta Villa até Ganfem. Achareis que são tantas, & mais, que as que andarão, & cortarão os filhos de Iacob com os ossos de seu pay. *Millia plusquam quinquaginta, &c.*

E porque tantas? Vamos à rezaõ de santo Ambrosio. *Né, vel mortuus requiesceret*: pera que não cessasse de fazer morto o que fez viuo. Viuendo duas vezes antes de se recolher na clausura estreita, que professou, foi (corredor varias terras) à terra santa de Ierusalem, visitar aquelles lugares sagrados, & o sacrosanto sepulchro de Christo senhor nosso, com grande trabalho, mas com muyta grande consolação sua, & proueito dos lugares, por onde passou, aos quaes todos com milagrosas obras enriqueceo. (Ja ouuistes algúas nos sermoens passados, muytas mais vos pudera relatar, mas não me quero diuertir) viuo foi allumiar aquellas partes Orientaes, morto vê allumiar estas Occidentaes. Trazemno os seus filhos, depois de tantos rodeos, & depois de passarem com os seus ossos tantas terras, a sepultallo, & em esta pera fazer nella de assento, o que fez nas outtas de passagem, pera com suas obras, & milagres a enriquecer, alevantar, & ennobrecer, & lhe ficar isto seruindo de felicidade, & bem-aventurança, ainda cá na terra.

Espero

Espero que em breue digais, & diga a vossa Villa o-
 que disse Laban a Jacob vendo, & experimentando os
 bens que Deos lhe deu, as merces, que lhe fez, depois que
 em sua casa o recebeu. *Experimento didici quia benedixit*
rit mihi Deus propter te. Por expericia, glorioso santo, te-
 mos alcançado os moradores desta villa (assim espero,
 que cedo aueis de publicar) que depois que nella en-
 trastes, & nella vos recolhestes, nos enriqueceo Deos
 com mil bençoens, & merces do Ceo, por experencia
 temos alcançado, que a mesma villa ficou mais realçada,
 & ennobrecida.

Genes. 7
 12

IV Ella dátes realçada, & ennobrecida era, bastava pera a
 ennobrecer os mosteiros, q̄ em si tem, sepulturas de muy-
 tos Religiosos santos, que nelles estaõ sepultados, & de
 muytos que nelles viuem s̄o pera Deos, mortos, & sepul-
 tados ao mundo, isto he oque mais realça, & ennobrece
 huã terra. Bastava mais pera ser engrandecida esta vossa,
 tela escolhido por sepultura aquelle tam excellente, &
 famoso em virtudes, & santidade Prelado Primás exem-
 plo raro de todos, os que o forão, & saõ, morto com tan-
 tos sinais, & testemunhos de santo, & sepultado naquel-
 le insigne mosteiro do Patriarca sam Domingos pay leu
 que tantos destes filhos cada dia produz, & aquem
 este em tudo seguiu, & imitou. Bastava mais a tra-
 dição, que tendes tam certa, de teres neste monte
 aqui vizinho os corpos daquelles vossos gloriosos
 martyres, de que tanto, com tanta rezão vos glo-
riaes.

Festas de S. Theotonio.

Passo por outras muytas coufas, que fazem esta villa grãdiosa, grãdiosa era, mas muyto mais grãdiosa, & leuatada ficou, cõ este nouo mosteiro, é cujo frontispicio se pudera por aquelle epitafio, q̃ enculcou Seneca. *Mortē suam antecesserunt.* Leuantase este Mosteiro, pera ser sepultura de homens, que antes de morrer, morrerãõ, antes de os sepultarem, se sepultaraõ com a clausura, & mais rigores, & asperezas de sua sagrada religiãõ, que profesarão. E principalmente leuantase pera sepultura aonde vem descansar os ossos daquelle tam grande santo, & seruo de Deos tam vigilante, o diuino Theotonio. Com isto, por mais leuantada, & engrandecida que a vossa villa dantes fosse, muyto mais leuantada, & engrandecida ficou. Vedeo.

De Abraham conta a Escritura sagrada, que fez muyto por comprar, & de facto comprou, hum certo sitio, & campo (em que estauão ja sepulturas) pera sua sepultura, & de sua mulher Sara. *Confirmatus est ager quondam Ephronis, in quo erat spelunca duplex, Abrahæ in possessionem.* Quer dizer: aquelle campo, que dantes era de Ephrom, & em que estauão ja dantes duas sepulturas, ficou com a compra, que Abraham delle fez, confirmado por campo, & sepultura de Abraham. No Hebreu, em lugar daquella palavra (*confirmatus est ager*) està outra, que vem a dizer isto (*surrexit ager*) ficou o campo leuantado Caietano lê assim. *Eleuatus est in meliorem conditionem* Quer dizer tudo isto: celebre era o campo, pelas sepulturas, que em si tinha; mas depois que Abraham

o com-

o comprou pera sepultura, & a fez nelle. Ah então ficou muyto mais celebre, & realçado. *Confirmatus est, surrexit, eleuatus est.*

Confirmado fica o que tenho dito da vossa villa: tornoo a repetir. Dantes com as sepulturas, que em si tinha com as grandezas, que em si tem, grandiosa, & leuantada era: agora mais leuantada, & grandiosa ficou; com se por neste sitio, que pera esse effeito se comprou, como em sepultura, os ossos de outro Abraham na fê, na obediencia, & mais virtudes, o diuino Theotonio, com cuja assistencia, & presença nesta villa, não só fica ella leuantada, mas ella, & os moradores della liures, & seguros de todos os males, que os inimigos lhe queiraõ fazer. Tambem o hei de prouar.

Estando outra hora Ierusalem é vesporas de ser de todo destruida, como foy pellos Caldeus, manda Deos ao seu Profeta Jeremias, que na mesma cidade compre sitio & que nella compre casa em que more. Espantouse muyto o Profeta Santo de tal mandado, em tal occasião, & replicou: como assim senhor! Estão os inimigos pera entrar a cidade, & pera a destruir, & vos mandais que vá comprar nella sitio, & morada pera mim? *Et tu dicis Domine Deus, eme agrum argento cum urbs data sit in manus Chaldaeorum?* Ide, torna Deos, fazei o que vos digo, que assim importa. A importancia consiste nisto (explica hum moderno douto) *Volo equidem in hac ipsa regione praediolum vnius sancti viri habere, pro quo tuendo, & restituendo, totam proinde Iudaeam, & auferam à Chaldaeis*

Hierem

32. n.

25.

Chaldaeis

Festas de S. Theotonio

Chaldaeis, & Hebraeis restituum. Quero que aja nesta Cidade hũa cerca, & hũa casa de hũ S. seruo meu, pera q̃ isso me obrigue a restituir toda a cidade a seus donos, & herdeiros se os inimigos a tomarem, & me obrigue a defêdel-la outra vez desses inimigos, se elles outra vez a quizerẽ tomar, render, & sojeitar.

Quem duuida, q̃ estando esta villa, como todas as mais villas, & cidades do Reyno, & todo este Reyno perseguido, tiranizado, & em vesporas de ser de todo destruido pello inimigo, que chanião comum, como foi Ierusalem, & todo o Reyno de Iudea destruido pellos Chaldeos; o restituiu Deos. *Pro quatuendo, & restituendo,* a seu legitimo herdeiro EL REY DOM IOAM O IV. nosso senhor, que Deos nos guarde, pellas muytas igrejas, & pellos muytos mosteiros, & casas de religiosos, que neste Reyno ha, & que como outro Ieremias, se occupaõ de dia, & de noite em chorar, & fazet penitencia, pellos peccados, que sãõ causa de todos os males que padecia? Quem duuida, que se o inimigo raiuoso, por se ver despojado das cidades, & das villas, que injustamente possuhia, as quizer outra vez tomar, as ha Deos de defender, por defender as casas, os sitios, as cercas, os mosteiros dos seus seruos, que elle pera esse effeito mandou comprar, mandou fazer, & levantar? Segura, supposto isto, està a vossa illustre villa de Viana. Vede a segurãça.

Deixo a vossa fortaleza, que se não he a melhor, he das melhores, & mais bem fortificadas do Reyno. E agora por merce particular, que quiz fazer a esta villa, sua
Magesta-

Magestade, que nos guarde Deos, & prospere, mais segura, mais bem prouida, & mais autorizada de Governador, do que nunca foi, nem pode ser. Deixo esta fortaleza; fortalezas são, & fortissimas esses mosteiros de religiosos, que ainda que entretidos no descanso da contemplação do verdadeiro Salamão Christo nosso senhor, também delles assim entretidos se diz: *Omnes tenentes gladios, & ad bella doctissimi*, que todos são destruídos na espada, que he a palavra de Deos (como diz São Paulo) *Assumite gladium spiritus, quod est verbum Dei*, & com ella, ou dos pulpitos pregada, ou nos coros com deuação de dia, & de noite repetida, podem, & valem muyto pera defender.

Cant. S.
n. 8

Ephes.
6. n. 17

Porem a presente occasião, pedia, & pede novas fortificações, & nova fortaleza nesta villa, como vemos que se faz em todas as mais fronteiras ao inimigo, & esta nova fortaleza, he este novo mosteiro, a quem pello sitio, & pella fortificação do edificio posso acomodar o nome de torre de David descripta em os Cantares. *Sicut turris David edificata cum propugnaculis*. O Capitão, & Governador della, não conuinha que fosse outrem, se não meu padre santo Theotônio (breuemente pera louvor seu) Christo nosso senhor prometeo este Reyno ao primeiro Rey delle o santo Rey Dom Affonso Henriques: mas o lançou os inimigos fora delle, & as vitórias que pera isso alcançou, cometeo as o santo Rey ao santissimo priuado, & confessor seu santo Theotônio. Porque nunca ja mais ouue de dar batalha, que primeiro em